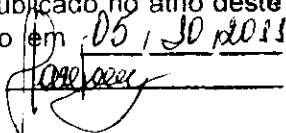


LEI N.º 1247

DE

05 DE OUTUBRO DE 2011

Certifico que o presente ato
foi publicado no átrio deste
órgão em 05/10/2011
Ass 

“Institui o Plano Municipal de Educação de Itaberaba,
e dá outras providências.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITABERABA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Educação, com duração de 10 (dez) anos.

Art. 2º. O Plano Municipal de Educação foi elaborado com participação da sociedade, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, em conformidade com o Plano Nacional de Educação e o Plano Estadual de Educação.

Art. 3º. O Plano Municipal de Educação reger-se-á pelos princípios da democracia e da autonomia, buscando atingir o que preconiza a Constituição da República e a Constituição do Estado da Bahia, como também a Lei Orgânica do Município.

Art. 4º. O Plano Municipal de Educação contém a proposta educacional do Município, com suas respectivas diretrizes, objetivos e metas, conforme documento anexo.

Art. 5º. O Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município serão elaborados de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Educação.

Certifico que o presente ato
foi publicado no átrio deste
órgão em 05/10/2011
Ass [Assinatura]

Art. 6º. Os Poderes Legislativos e Executivos do Município, o Sistema Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação, incumbir-se-ão da divulgação deste Plano e da progressiva realização de metas e ações para que toda a comunidade Itaberabense o conheça e acompanhe sua implementação.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, em 05 de outubro de 2011.

JOÃO ALMEIDA MASCARENHAS FILHO
Prefeito

MARIGILZA ALMEIDA MASCARENHAS
Secretária Municipal de Governo

ELIANA DE OLIVEIRA MORAIS
Secretária Municipal de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DECÊNIO 2010 - 2019

Itaberaba - Bahia

Dezembro 2010

*“Se quisermos ter Educação de qualidade para todos,
precisamos ter todos pela qualidade da Educação”*
(Declaração de Jomtien/ Tailândia março 1990)

JOÃO ALMEIDA MASCARENHAS FILHO
Prefeito

Eliana de Oliveira Moraes
Secretária Municipal de Educação

Maria Aparecida Nery Pereira
Coordenação de Educação Básica e suas Modalidades

Maria das Graças Magalhães de Souza
Coordenação de Gestão e Organização do Ensino

Suely Oliveira dos Santos
Coordenação Administrativa

**COLABORADORES DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2007 – 2017**

Achibaldo Nunes dos Santos – Representante da Procuradoria Jurídica do Município
Ana Lucia Souza de Oliveira
Anna Roberta Cruz Coutinho
Cecília Francisca dos Santos Souza
Cremildes Sampaio Oliveira
Edmário dos Reis Batista
Edna Bastos Fernandes Santana
Elisiane Moreira de Souza
Fábio Oliveira de Souza
Fernando Antonio Madureira Lucena – Representante do Ministério Público
Jacielma Vieira Santos Silva
João Carlos Pereira dos Santos
Josenilda Borges de Araújo de Oliveira
Jurimar Pereira da Silva
Loiola Jardim de Oliveira
Maridalva da Silva Muniz Santos
Marlene Lima de Jesus Affe
Nailza Silva
Odair Nascimento dos Santos
Olga Guimarães Carvalho Magalhães
Patrícia Carneiro Azevedo
Poliana Barreto Rangel
Rafael da Cunha Santos
Regina Esteves de Cerqueira
Roberto Erseni
Rúbia Cristina Almeida Reis
Tanmara Souza Santana
Zuleide Andrade Delezotte

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação, previsto na Lei Federal nº 10.172/2001, no seu artigo 2º, que disciplina o Plano Nacional de Educação, bem como o artigo 9º da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Decreto nº 6.094/2007, inciso XXIII, do Plano de Metas e Compromissos “Todos pela Educação”, representa bem mais que uma política educacional. É um conjunto de estratégias estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação, à vista de um diagnóstico das necessidades educacionais, para superar problemas e atingir objetivos, por meios de metas e recursos cientificamente definidos. As intenções e ações se entrelaçam em um programa com previsão detalhadamente quantificada e qualificada no espaço e no tempo, com avaliação e reprogramação periódicas.

O Plano Municipal de Educação tem como objetivos:

- ✓ elevação global do nível de escolaridade da população municipal;
- ✓ melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis;
- ✓ redução das desigualdades sociais, garantindo aos educandos o acesso, reingresso, permanência e sucesso na escola;
- ✓ democratização da gestão de ensino público pela participação dos profissionais da educação, na elaboração da proposta pedagógica e pela participação da Comunidade Escolar nos Conselhos Escolares.

A Secretaria Municipal de Educação ao assumir a responsabilidade de promover a revisão do Plano Municipal de Educação, conforme determinação constante no Decreto nº 183, de 11 de agosto de 2010, publicou a Portaria nº187, de 1º de setembro de 2010 constituindo a Comissão composta por Maria da Glória Ferreira de Almeida Pina Rustom – Assessora de Planejamento, Josenilda Borges e Telma de Souza Mascate - Técnicas da Secretaria Municipal de Educação, para coordenar a revisão do referido documento. Foram cem dias de reuniões com organizações civis e governamentais, estudo, revisão de demandas e situações educacionais através de pesquisas estatísticas, projeções financeiras, estudos de Rede, tabulações de dados, que subsidiaram a realização do “DIA D – PME vai às Escolas”, marco histórico de

efetivação do processo democrático instituído como política pública educacional. Foi um momento ímpar, que nos possibilitou ouvir os anseios e registrar as proposições de alunos, professores, gestores escolares, coordenadores pedagógicos, servidores administrativos e auxiliares de serviços gerais para planejarmos a construção da educação com qualidade social que tanto queremos, propondo metas e objetivos para melhorarem os serviços educacionais em todos os níveis e modalidades oferecidos no Município nos próximos dez anos. Apesar de já possuímos uma proposta de Plano Municipal de Educação, foi durante esse período que ocorreu a efetivação da participação da sociedade na revisão do documento ora apresentado, transformando o território municipal numa imensa sala de aula de cidadania.

Essa movimentação popular garantiu ao Plano Municipal de Educação uma identidade social, devendo toda população itaberabense lutar por sua total execução pelos governos que se sucederem durante sua vigência.

Assim, temos um plano conciso, democrático, coletivo, legal e com plenas condições de orientar os próximos gestores educacionais a dar seqüência ao trabalho implementado, onde o aluno é o centro do processo e o foco é sua permanência na escola com sucesso.

Como cantou o poeta, *“sonho que se sonha só, é só sonho, sonho que se sonha junto é realidade”* o Plano Municipal de Educação nos desafia a assumir este compromisso com Itaberaba: sonharmos juntos e trabalharmos para que, no final da década, todos os sonhos sonhados estejam concretizados, abrindo novos espaços para novos sonhos inspirarem nossa alma de educadores e cidadãos.

Eliana de Oliveira Morais
Secretária Municipal de Educação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	6
2. OBJETIVOS E PRIORIDADES DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -----	10
3 - IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO -----	13
3.1- DENOMINAÇÃO -----	13
3.2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO TERRITÓRIO -----	14
3.3 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS -----	17
3.4 – RENDA -----	18
3.5 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR – IDF -----	18
4. ASPECTOS EDUCACIONAIS -----	27
5- EDUCAÇÃO INFANTIL -----	33
6- EDUCAÇÃO ESPECIAL -----	38
7- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -----	46
8. A EDUCAÇÃO DO CAMPO -----	50
9. ENSINO FUNDAMENTAL -----	57
10- MERENDA ESCOLAR -----	67
11- TRANSPORTE ESCOLAR -----	69
12- VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO -----	71
13. GESTÃO E FINANCIAMENTO -----	76
14. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PME -----	84
15. AÇÕES DE EXECUÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PME -----	86
16. REFERÊNCIAS -----	88

1. INTRODUÇÃO

O desafio de educar o nosso povo é tarefa de todos e depende da ação colaborativa e ser desenvolvida entre governo e sociedade civil. A Constituição Federal (1988) no seu artigo 205 estabelece que *“a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”*. O Brasil chega ao século XXI confrontando com três grandes desafios:

- Inserir-se de forma competitiva numa economia internacional em acelerado processo de globalização;
- Erradicar as desigualdades sociais;
- Aumentar os níveis de participação democrática da população e de respeito aos direitos humanos.

Implementar tendências irreversíveis para a consecução desses objetivos é vencer a estagnação nos campos do desenvolvimento social e político. Em qualquer dessas frentes de atuação quando colocamos a questão de como e de onde iniciar este grande esforço de renovação da vida nacional deparamo-nos, invariavelmente, com a necessidade de assegurar a todas as crianças e adolescentes uma educação de qualidade. É aí que tudo começa.

De fato, não há como negar as evidências de que a escola é o terreno onde repousam e se alimentam as raízes mais fundas do processo de construção de uma economia competitiva, de uma sociedade mais justa e de um estado democrático de direito forte e consolidado.

A escola pode e deve ser o mais importante espaço de formação de cidadãos. Elegeremos, entre outras, como uma das principais políticas da formação da qualidade social da educação em nosso Município, a valorização dos trabalhadores em educação.

É o nosso grande desafio transformar a educação em elemento chave, fator estratégico de desenvolvimento com inclusão social. Levaremos o espaço escolar para além das paredes da sala de aula e da transmissão de conteúdos, tornando a escola um lugar sintonizado com os direitos sociais, contextualizado

ao meio e ao tempo presente, nos quais, sujeitos constroem com autonomia e em cooperação, seus conhecimentos e sua própria história, nova concepção de espaço escolar preconizada pela LDB – Lei nº 9.394/96, em seu artigo 1º. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF (hoje FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério) constituem avanços significativos na democratização do ensino básico do Brasil, tais como:

- A elevação global do nível de escolaridade da população;
- A melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis;
- A redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência com sucesso na educação pública;
- A democratização da gestão do ensino público, com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Buscaremos combater o analfabetismo em parceria com órgãos governamentais e não-governamentais e a sociedade civil, bem com modernizar e dar maior eficiência à ação pedagógica.

Os padrões mínimos de funcionamento das escolas serão melhorados. Haverá respeito à individualidade e pluralidade cultural e atenção a toda a clientela escolar sem discriminações, eliminando a acentuada defasagem idade x série e, gradativamente as classes multisseriadas.

- A gestão democrática será fortalecida.
- Ampliaremos a oferta de vagas na educação infantil.

Grande desafio será a universalização do Ensino Fundamental, implementando ações que propiciem o acesso, o sucesso e a permanência dos alunos na escola.

O Município terá sempre presente à perspectiva de atendimento baseado nos eixos que são trilhados pelo Plano Nacional de Educação, quais sejam:

- A educação como direito;

- A educação como instrumento de desenvolvimento econômico e social;
- A educação como fator de inclusão social.

Nessa perspectiva, com a elaboração do Plano Municipal de Educação, o Município estará dando um passo de qualidade em direção ao atendimento das necessidades educacionais identificadas, às aspirações da comunidade e às demandas da sociedade civil organizada.

Amparados nos dispositivos legais e nos eixos norteadores apontados pela UNESCO como pilares da educação na sociedade contemporânea: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, o Plano Municipal de Educação para o decênio 2007 – 2017 objetivava resgatar a escola como organização social, norteando os rumos para uma educação eficiente, eficaz, emancipatória e equitativa que tenha como princípios:

Nossos valores

Excelência:

- Garantia de eficiência nos serviços públicos educacionais através da gestão participativa e transparente.

Compromisso:

- Compromisso, responsabilidade e respeito com a educação pública.

Honestidade:

- Honestidade na utilização dos recursos públicos.

Nossa Missão

- Fortalecer a escola para executar e desenvolver ações educacionais com foco no aluno, garantindo acesso, permanência e sucesso.

Nossa Visão de Futuro

- Seremos uma Secretaria voltada para a excelência na prestação de serviços educacionais, assumindo o compromisso de garantir um ensino público de qualidade para todos, contribuindo para a formação de um cidadão crítico, criativo e autônomo.

Nossos Objetivos Estratégicos

- Assegurar o acesso, permanência e sucesso do aluno na escola;
- Avaliar e monitorar o sistema educacional e a qualidade do ensino;
- Fortalecer a escola;
- Modernizar o sistema educacional para prestar serviços de qualidade;
- Valorizar os profissionais de educação.

O atual contexto está a exigir dos órgãos que administram a educação um novo padrão de gestão. As mudanças a serem implantadas requerem das equipes gestoras liderança, compromisso, dialogo, transparência, motivação, competência e atualização permanente.

Assim como o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação traz como principais pressupostos um novo padrão de gestão para o órgão administrativo da educação, destacando-se: a equidade, a descentralização, o foco na escola e na aprendizagem dos alunos, a autonomia das escolas e participação de todos.

O Plano Municipal de Educação apresenta metas para a qualificação da gestão dos órgãos administrativos da educação, especialmente visando à sua informação e a formação de pessoal técnico para suprir, pelo menos, as necessidades dos setores de informação e estatísticas educacionais, planejamento e avaliação.

Estruturalmente, o Plano Municipal de Educação define:

- os objetivos e metas para cada nível e modalidade de ensino;
- os objetivos e metas para a gestão e financiamento da educação pública municipal;
- as diretrizes e metas para a formação e valorização do magistério e demais profissionais da educação pública municipal, nos próximos 10 anos.

Quanto ao período/tempo para efetivação das metas e objetivos, considerar-se-á em **curto prazo** até o terceiro ano de vigência do Plano Municipal de Educação, a **médio prazo**, do quarto ao sexto ano e a **longo prazo**, do sétimo ao décimo ano, quando se finda a década, para a construção de um novo trabalho.

Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro de decisões presentes"

Peter Drucker

2. OBJETIVOS E PRIORIDADES DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A melhoria da qualidade da Educação perpassa evidentemente pela Gestão democrática com participação e autonomia.

A educação que se desenvolve no Município de Itaberaba é de responsabilidade do poder público, no entanto, para o seu pleno desenvolvimento carece da participação de todos os segmentos da população. A possibilidade de que os objetivos e as prioridades educacionais sejam alcançadas dependerá da aceitabilidade e do comprometimento da sociedade em relação a esses objetivos e metas, construída através do exercício de uma gestão democrática. A formação para a cidadania, objetivo maior das instituições educacionais, se dá no cotidiano e nas várias instâncias da vida social, por meio da construção de uma participação efetiva e da conquista da autonomia.

É neste sentido, que as diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação visam a concretização de suas ações objetivando:

- Participação da equipe escolar e da comunidade que circunda a escola nas decisões e projetos;
- Busca de parceiros para desenvolver projetos e ações educacionais com maior competência e qualidade;
- Colaboração entre Estado e Município, por entender que todo e qualquer aluno é, acima de tudo, um cidadão no município;
- Realização de atividades artístico-culturais incentivando a comunidade à cultura e às artes.
- Democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais;
- Escolha democrática dos gestores através de processo eletivo;
- Seleção criteriosa dos professores e pessoal técnico-pedagógico, através de concursos públicos;
- Constituição de Conselhos Escolares nas unidades de ensino;

- Desenvolvimento, pelas escolas, de suas propostas pedagógicas;
- Autonomia de gestão financeira das escolas, através de repasses diretos das esferas municipal e federal;
- Qualificação permanente dos seus recursos humanos, através da participação em cursos, seminários e eventos diversos;
- Melhoria da qualidade do processo pedagógico, através do acompanhamento contínuo do trabalho desenvolvido pelos professores na escola e na sala de aula;
- Uso de critérios técnicos no planejamento da distribuição das escolas pelas áreas municipais, de forma a atender às necessidades da população em idade escolar;
- Acesso e a permanência dos alunos nas escolas municipais, através da existência de transporte escolar regular para todas as áreas do município;
- Uso de critérios técnico-pedagógicos na reforma e construção dos prédios escolares, tendo como meta o alcance progressivo da universalização dos padrões mínimos de qualidade de funcionamento escolar;
- Inclusão dos portadores de necessidades especiais de aprendizagem na vida social e comunitária;
- Universalização do Ensino Fundamental;
- Valorização dos profissionais da educação.

Considerando a limitação dos recursos financeiros e de recursos humanos, além da deficiência na estrutura física e recursos dos prédios escolares, visto o desafio de oferecer uma educação com qualidade social compatível às necessidades da população itaberabense, este Plano define em consonância com o Plano Nacional de Educação como prioridades ao município:

- a. Garantia de Ensino Fundamental obrigatório de nove anos de duração a todas as crianças de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos, assegurando o seu ingresso e permanência com sucesso na escola e a conclusão com qualidade neste nível de ensino. Essa prioridade inclui o esforço consorciado entre os sistemas de ensino para que todas obtenham a formação mínima para o exercício da cidadania ple-

- na e para o usufruto do patrimônio cultural da sociedade humana. O processo pedagógico deverá ser adequado às necessidades dos alunos e corresponder a
- b. um ensino socialmente significativo. Prioridade de tempo integral para as crianças das camadas sociais mais necessitadas.
 - c. Garantia dos indivíduos com necessidades educacionais especiais de acesso à educação de qualidade social em todos os níveis e modalidades, nas redes regulares de ensino, através de adequação curricular, recursos e métodos de ensino compatíveis e capacitação continuada e em serviço dos trabalhadores em educação para atendimento a essa clientela.
 - d. Garantia de Ensino Fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram e de erradicação total do analfabetismo, considerando a alfabetização de jovens e adultos como ponto de partida e parte integrante do Ensino Fundamental.

A alfabetização dessa população e a possibilidade concreta de progressão aos estudos no nível fundamental, são entendidas no sentido amplo do domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada, das operações matemáticas elementares, da evolução histórica da sociedade humana, da diversidade do espaço físico e político mundial e da constituição da sociedade brasileira.

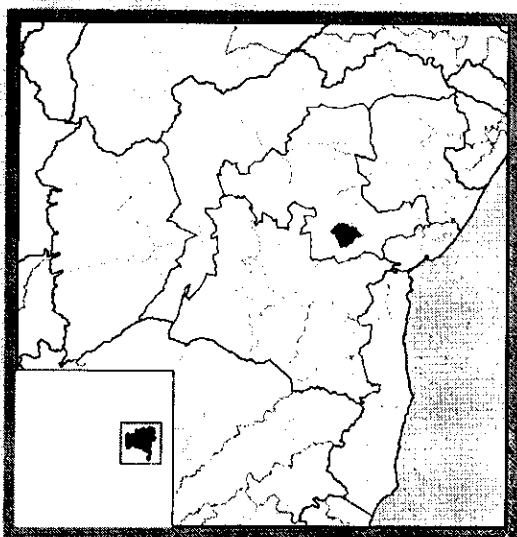
- d. Ampliação do atendimento à Educação Infantil, com aumento do número de instituições e de vagas, priorizando o atendimento a crianças de zero a três anos e onze meses nas Creches e de quatro e cinco anos, pré-escolas, nos Centros Municipais de Educação Infantil.
- e. Valorização dos profissionais da educação, com particular atenção à formação inicial e continuada, tanto para os professores como para os funcionários administrativos. Faz parte dessa valorização a garantia de condições adequadas de trabalho, entre elas o tempo para estudos e preparação de aulas, salário digno, como piso salarial e carreira para todos os servidores da educação municipal. Garantia de ingresso somente por concurso público com habilitação em nível superior para docentes, observando-se o nível de atuação.
- f. Desenvolvimento de sistemas de gestão democrática e participativa, de informação e de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino, contemplando também o aperfeiçoamento dos processos de coleta e difusão de dados, como

instrumentos indispensáveis para a gestão do sistema educacional e melhoria do ensino.

- g. Desenvolvimento do regime de colaboração com a União, o Estado e a Sociedade Civil, visando plena execução dos objetivos e metas previstas no Plano Municipal de Educação.
- h. Realização do censo educacional e criação do banco de dados para acompanhamento da educação em todas as esferas que atuam no município de Itaberaba.

3 - IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1- DENOMINAÇÃO



De origem tupi-guarani, o nome Itaberaba significa “pedra que brilha”, originado por possuir em seu solo um bloco de granito, destacando-se uma grande pedra.

3.1.1 – Ato de Criação: Resolução nº. 1715 de **26 de março de 1877**

3.1.2 - Gentílico: Itaberabense

3.1.3 - Evolução Histórica

Eram os índios Maracás que dominavam todo o Vale do Paraguaçu, vencidos pelos conquistadores a partir de 1672. Um marco significativo na história de Itaberaba é a construção da Capela de Nossa Senhora do Rosário do Orobó em 1809 por Antônio de Figueiredo Nascimento. Em volta desta capela, desenvolveu-se a cidade. Justamente aí, neste centro histórico estão as construções mais antigas, casarões coloniais que ainda guardam um pouco da história antiga de Itaberaba.

A região que hoje incorpora o município, integrou a capitania da Bahia de Todos os Santos (1535-1548) e foi cedida através de **sesmarias** às pessoas abastadas, sendo vendida por seus sucessores, aproximadamente cem anos depois, a

aventureiros vindos de vários pontos. Um deles foi o Capitão Manoel Rodrigues Cajado, que transformou estas terras na fazenda São Simão por volta de 1768.

Na época do Descobrimento do Brasil, as terras que hoje pertencem ao município de Itaberaba já eram habitadas pelos grupos indígenas dos Maracás, da raça dos Tapuias, do grupo lingüístico Quiriri, que antes viviam no litoral de onde foram expulsos pelos Tupinaes e/ou Tabajaras.

Mais tarde em 1806, a fazenda foi comprada por Antônio de Figueiredo Mascarenhas, que construiu na parte central uma capela consagrada a Nossa Senhora do Rosário, aglomerando-se ao seu redor um núcleo de moradores para em 1817 ficar conhecida por Rosário do Orobó, então pertencente à Vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto de Cachoeira.

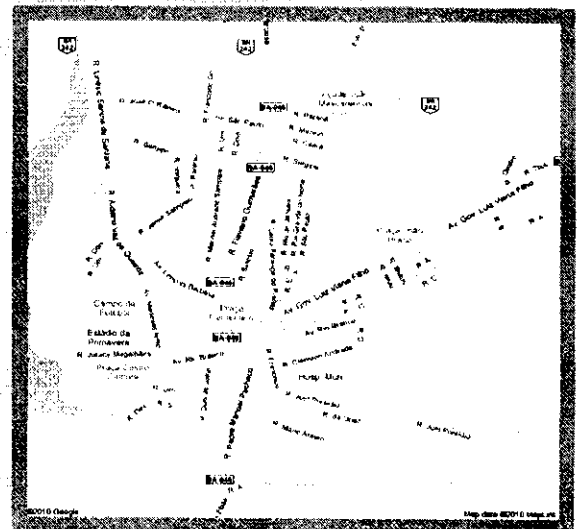
Em 26 de março de 1877, o município elevou-se à categoria de Vila do Orobó com a Primeira Câmara instalada em 30 de junho de 1877, emancipando-se político-administrativamente, assumindo a função executiva e legislativa. Na data de 25 de junho de 1897, vinte anos depois de emancipada politicamente, foi elevada pela Lei Estadual nº 176 à categoria de cidade, recebendo o nome de Itaberaba.

O Poder Executivo é exercido pelo Prefeito auxiliado por Secretários Municipais. O Prefeito e o Vice-Prefeito são eleitos simultaneamente para cada legislatura, por eleição direta, em sufrágio universal e secreto. Os Secretários Municipais são escolhidos dentre brasileiros maiores de vinte e um anos de idade e no exercício dos direitos políticos.

O Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal, composta de 10 (dez) Vereadores, eleitos para cada legislatura, com duração de quatro anos, entre cidadãos maiores de dezoito anos, no exercício dos direitos políticos, pelo voto direto e secreto.

3.2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO TERRITÓRIO

O Município de Itaberaba localiza-se na Microrregião Centro Norte Baiano,



constituindo a 11ª Microrregião Homogênea de Itaberaba, que abrange os Municípios de Baixa Grande, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Ibiquera, Lagedinho, Macajuba,

Mairi, Mundo Novo, Rui Barbosa, Tapiramutá e Várzea da Rocha.

De acordo com a nova divisão por Territórios de Identidade, Itaberaba faz parte da PIEMONTE DO PARAGUAÇU juntamente com as cidades de Rui Barbosa, Rafael Jambeiro, Ibiquera, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Santa Terezinha, Itatim, Lajedinho, Macajuba, Piritiba, Mundo Novo, Tapiramutá, Miguel Calmon.

a) Extensão Territorial

Área: 2.366,1 km²

b) Altitude média: 266 m acima do nível do mar.

c) Distância em relação à capital e aos principais centros urbanos:

Salvador /BA – 276 km

Feira de Santana/ BA – 158 km

Barreiras/ BA – 587 km

Santo Antonio de Jesus/ BA – 146 km

Seabra – 205 km

Lençóis – 137 km

Amargosa/ BA – 109 km

Aracaju/Se - 474 km

3.2.1 - Coordenadas Geográficas

“Latitude: 12° 32’ 04” S

“Longitude: 40° 18’ 21” W

❖ Limites

Ao Norte → Rui Barbosa

Ao Sul → Iaçú

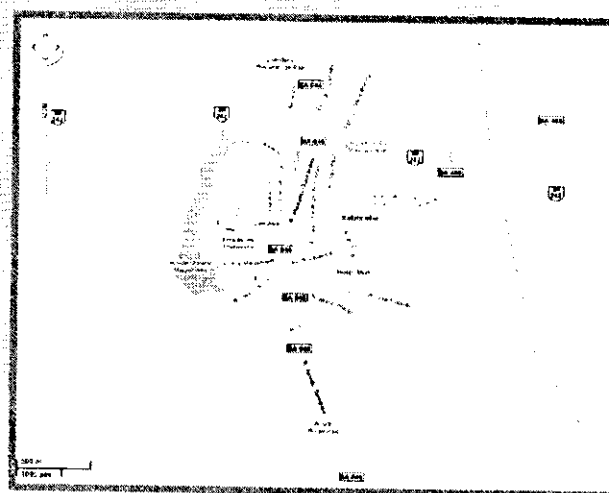
Ao Leste → Ipirá

Ao Oeste → Boa Vista do Tupim

3.2.2 - Região Fisiográfica

- Clima: possui o Município clima semi-árido, quente e seco, sofrendo periodicamente grandes estiagens, chovendo, entretanto, abundantemente, nos períodos de trovoadas;
- Temperatura média anual: 29°, sendo os meses de junho, julho e agosto os mais frios.
- Vegetação: Floresta estacional decidual. Contato - Caatinga - Floresta estacional. Caatinga Arbórea densa com palmeiras.
- Solo: Podzólico Vermelho - Amarelo eutrófico, Planossolo Solódico eutrófico, Latossolo Vermelho - Amarelo destrófico, Regossolo eutrófico. Solos Littólicos eutróficos.
- Relevo: Pediplano Sertanejo, Serras Marginais, Patamar de Médio Paraguaçu.
- Aspectos Geológicos: Formação rochosa com grande destaque em nível internacional por sua beleza e excelente qualidade, as rochas disponíveis em nosso Município atraem recentemente importadores que exploram o granito tanto para exportação como para o mercado interno.
- Recursos Hídricos – Itaberaba situa-se às margens do Rio Piranhas, onde em seu leito foi construído em 1932 o Açude Juracy Magalhães Junior com excelente espelho d'água e potencial para projetos de lazer.

Toda divisa ao sul é margeada pelo importante e caudaloso **Rio Paraguaçu**, sendo nosso Município beneficiado com 75 km em extensão de margem, com largura média de 100m e profundidade de 2m. Com águas cristalinas e potáveis é uma das mais importantes bacias do Estado



3.2.3 - Infra-estrutura

- Energia elétrica: voltagem 220 W
- Telefonia: (0**75) 3251
- Transportes e comunicações:

O município dispõe de uma rede muito grande de transporte terrestre, bem servido de ônibus de várias empresas como Águia Branca, Entram, Novo Horizonte, etc, com linhas para Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus e outras cidades, além da Rápido Federal e empresas com linhas inter-estaduais. Há no Município táxis e moto-taxis que realizam o transporte na sede.

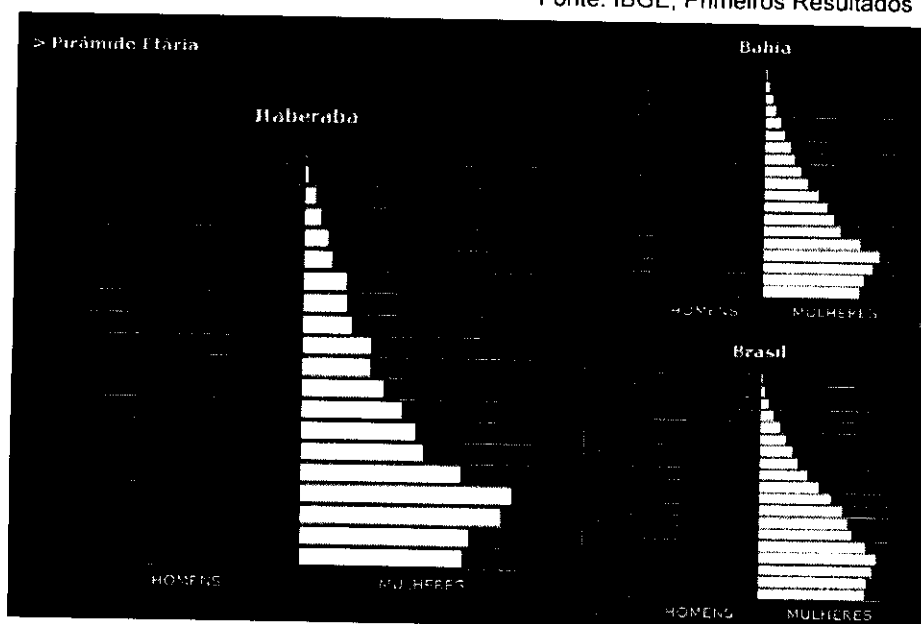
Os meios de comunicação vão desde emissoras de rádio: Rosário FM – Diamantina, Jornal O Paraguaçu, Gazeta do Vale, Jornal da Chapada a uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Telefonia celular e fixa.

3.3 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Os primeiros resultados do Censo 2010 apontam um crescimento da população, conforme quadro abaixo:

DADOS POPULACIONAIS 2010	
Nº de habitantes	61.623 pessoas
Nº de homens	29.925 pessoas
Nº de mulheres	31.698 pessoas
População urbana	48.470 pessoas
População rural	13.153 pessoas

Fonte: IBGE, Primeiros Resultados do Censo 2010



Fonte: IBGE,

3.4 – RENDA

Dados do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família 2010		
Cadastro Único	Total de famílias cadastradas	11.240
	Total de famílias cadastradas com renda <i>per capita</i> mensal de até ½ salário mínimo.	10.696
	Total de famílias cadastradas com renda <i>per capita</i> mensal de até R\$ 140,00	9.746
Bolsa Família	Número de famílias beneficiadas	8.285

Fonte: Secretaria Nacional de Renda e Cidadania.

3.5 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR – IDF

O IDF é um indicador sintético que mede o grau de desenvolvimento das famílias possibilitando apurar o grau de vulnerabilidade de cada família do Cadastro Único.

Dados % do IDF Itaberaba/2010	
IDF	0,54
Vulnerabilidade	0,69
Acesso ao trabalho	0,16
Acesso ao conhecimento	0,34
Disponibilidade de recursos	0,38
Desenvolvimento infantil	0,94
Condição habitacional	0,74

Fonte: Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, em 13/12/2010.

3.6 – INDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA – IGD

O IGD é o índice que mede a qualidade da gestão municipal do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único e garante o repasse mensal de recursos financeiros. Cabe ao IDG ajudar financeiramente os municípios no trabalho de identificação e atendimento às famílias mais vulneráveis além de acompanhar os dados de saúde e educação dos cadastrados nos programas.

Dados % do IGD Itaberaba/ 2010	
Taxa de Crianças com informações de Frequência Escolar	0,93
Taxa de famílias com Acompanhamento de Agente de Saúde	0,87
Taxa de atualização de Cadastro	0,74
Taxa de cobertura qualificada de cadastro	0,87
IGD- M	0,85

Fonte: Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, em 13/12/2010.

3.7 - DESENVOLVIMENTO HUMANO

	1991	2000
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,527	0,638
Educação	0,622	0,780
Longevidade	0,453	0,575
Renda	0,507	0,575

Fonte: IBGE

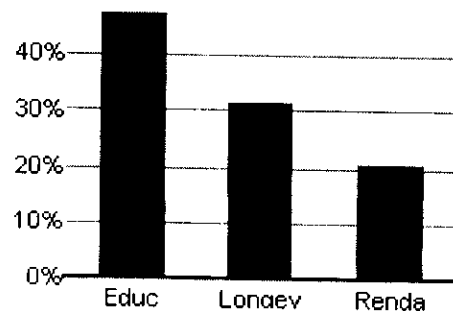
Evolução 1991-2000

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Itaberaba cresceu 21,06%, passando de 0,527 em 1991 para 0,638 em 2000.

A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 47,6%, seguida pela Longevidade, com 31,9% e pela Renda, com 20,5%.

Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 3,5%.

Contribuição para o crescimento do IDH



Fonte: IBGE

Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDH-M, o município levaria 16,5 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil (0,919), e 10,5 anos para alcançar Salvador (BA), o município com o melhor IDH-M do Estado (0,805).

Situação em 2000

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Itaberaba é 0,638. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8)

Em relação aos outros municípios do Brasil, Itaberaba apresenta uma situação ruim: ocupa a 3964ª posição, sendo que 3963 municípios (72,0%) estão em situação melhor e 1543 municípios (28,0%) estão em situação pior ou igual.

Em relação aos outros municípios do Estado, Itaberaba apresenta uma situação intermediária: ocupa a 146ª posição, sendo que 145 municípios (34,9%) estão em situação melhor e 269 municípios (65,1%) estão em situação pior ou igual.

3.8 – HABITAÇÃO

DADOS DE DOMICILIOS PARTICULARES 2010	
Domicílios particulares	22.061
Domicílios particulares ocupados	17.712
Domicílios particulares não-ocupados fechados	73
Domicílios particulares não-ocupados de uso ocasional	1.500
Domicílios particulares não-ocupados vagos	2.776
Domicílios coletivos	31
Domicílios coletivos com morador	14
Domicílios coletivos sem morador	17

Fonte: IBGE, Primeiros Resultados do Censo 2010

3.9 - DISTÂNCIA DE ITABERABA (SEDE) PARA A ZONA RURAL

LOCALIDADE	VIA	KM
Aldeia		36
Alagoas	BA 46	13
Alto Bonito		22
Barro Duro		35
Barro Branco		12
Balisa		12
Batata		33
Canaã		23
Capivara		35
Duas Irmãs		46
Ent. Boa Vista		25
Formosa		20
Guaribas	BA 46	23
Itaiba		12
Ipoeira		26
Lagoa das Pedras		45
Lagoa do Curral		24
Mandu		16
Monte Verde		35
Novo Horizonte		30
Periquito I		40
Periquito II		45
Poço do Capim – Cajá – Vila		30
Poço Dantas p/ Vila São Vicente		45
Reserva		40
Roça Velha		46
Santa Quitéria	BR 488	38
Santa Helena I		40
Serra Verde I		19
Serra Verde II		20
Serrote – Lagoa das Pedras		40
Sobradinho		40
Tabuleiro		25
Tanque Velho		12
Tamburi		28
Testa Branca		18
Toen de Mita		40
Tombador		35
Tuti		25
Vila São Vicente	BR 242	41
Vila Nova		38
Vitório		20

3.10 DISTÂNCIA DE ITABERABA PARA AS CIDADES CIRCUNVIZINHAS

LOCALIDADE	VIA	KM
Amargosa		109
Andaraí	BR 242 / BA 142	174
Argoim	BR 242	87
Baixa Grande		96
Barreiras	BR 242	587
Boa Vista do Tupim	BR 242 / BA 130	52
Castro Alves		131
Feira de Santana	BR 242 / BR 116	158
Ibiquera	BR 242 / BA 407	81
Iaçu	BA 046	30
Itaetê	BA 046 / BA 242	155
Ibotirama	BR 242	378
Ipirá	BA 488	76
Jequié	BA 046 / BR 116	205
Lajedinho	BR 242	98
Lençóis	BR 242 / BA 850	137
Macajuba		67
Marcionílio Souza	BA 046 / BA 245	76
Milagres	BA 046	72
Mundo Novo		102
Nova Itarana		55
Palmeiras	BR 242 / BA 849	161
Ruy Barbosa	BR 242 / BA 407	70
São Felix		192
Seabra	BR 242	186
Serrinha		215
Utinga	BR 242 / BA 142	167
Wagner	BR 242 / BA 142	142

3.11 . EMPRESAS E INSTITUIÇÕES COM SEDE EM ITABERABA

11° BPM	Batalhão da Polícia Militar
18ª DIRES	Diretoria Regional de Saúde
ADAB	Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia
CAR	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CIRETRAN	Circunscrição Regional de Trânsito
COELBA	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia
CORREIOS	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
DERBA	Departamento de Estradas e Rodagens da Bahia
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DIREC 18	Diretoria Regional da Educação e Cultura
EBAL	Empresa Baiana de Alimentos
EBDA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
EMBASA	Empresa Baiana de Água e Saneamento
FNS	Fundação Nacional de Saúde
FÓRUM	Fórum Dr. Helio Lanza
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
MP	Ministério Público
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
RECEITA FEDERAL	Receita Federal do Brasil
SAC	Serviço de Atendimento ao Consumidor
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEFAZ	Secretaria Estadual da Fazenda
TCM	Tribunal de Contas do Município

COMÉRCIO – 576

INDÚSTRIA – Destacam-se as Indústrias Moveleiras, atendendo todo o Nordeste e exportando para os Estados do Sul do País com tradição há mais de 20 (vinte) anos.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS:

- Banco do Brasil – Praça Flávio Silvano, s/n° - Centro
- Banco do Nordeste – Praça Flávio Silvano, s/n° - Centro
- Bradesco – Praça Flávio Silvano, s/n° - Centro
- Caixa Econômica Federal – Praça Flávio Silvano, s/n° - Centro

3.12. PONTOS TURÍSTICOS

- Açude Municipal Juracy Magalhães – Av. Juracy Magalhães
- Monte de Bom Jesus da Lapa e Pedra do Vaqueiro – Rua do Monte
- Pedra de Itaberaba – BR 242, Km 25
- Povoado de Alagoas (Turismo Religioso) a 12 Km de Itaberaba

3.13. DADOS DA SAÚDE

ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANTIDADE
Indústria	01
Comércio	50
Academia	07
Associação	06
Bar / Lanchonete	145
Clinica / Hospital / Consultório	51
Colégio / Escola	31
Transportadora / Distribuidora	13
Farmácia / Drogaria	26
Mercado / Mercearia	80
Restaurante	16
Salão de Beleza	27

Estabelecimentos de Saúde no Município ITABERABA

DESCRIÇÃO	% ESTABELECIMENTOS
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2 (3,51 %)
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1 (1,75 %)
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	9 (15,79 %)
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	1 (22,81 %)
CONSULTORIO ISOLADO	3 (1 %)
FARMACIA	1 (1,75 %)
HOSPITAL GERAL	2 (3,51 %)
	3 (5,26 %)

POLICLINICA		2	(3,51 %)	
POSTO DE SAUDE		1	(28,07 %)	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)		4	(7,02 %)	
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE		2	(3,51 %)	
UNIDADE MISTA		1	(1,75 %)	
UNIDADE MOVEL TERRESTRE		1	(1,75 %)	
		57 (100 %)		

Profissionais
Estabelecimentos de Saúde
Leitos

Dados extraídos do FCES de Janeiro/2010, gerenciado pela DICON - SESAB

614

57

187 leitos SUS num total de 242

Dados extraídos do FCES de Janeiro/2010, gerenciado pela DICON - SESAB

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO:

ESTABELECIMENTO	CNES
ADALAB	2469960
BIOCLINICA	2469979
BIOCLINICA HOSPITALAR	3431592
BIOCLINICA ORTOPIEDIA	5119693
CAPS ITABERABA	4027027
CEMO CENTRO ODONTOLOGICO ITABERABA LTDA	6179320
CEMUR CENTRO MUNICIPAL DE REABILITACAO	4027035
CENTRO PURA SAUDE	6453570
CEO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS	3858758
CEREST CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	5369746
CITOANALISE	5435633
CLIMECAR CLINICA MEDICA E CARDIOLOGICA	5842999
CLIPA CLINICA DE PNEUMOLOGIA E ALERGIA	2470004
CME CENTRO MEDICO ESPECIALIZADO DE ITABERABA	6341381
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	5890268
DERMOCLIN DERMATOLOGIA	3994236
FARMACIA BASICA MUNICIPAL	6325939
FARMACIA POPULAR	3986217
FISIOLANDI FISIOTERAPIA LTDA	2470039
HOSPITAL DA CHAPADA	3245500
HOSPITAL MUNICIPAL DE ITABERABA	2470098
HOSPITAL REGIONAL DE ITABERABA	2470152
LAC	2469995
MAISVIDA FISIOTERAPIA	3829375
MATERNIDADE ANA CATARINA	2470020
ODONTOLOGICA MED	6365876
POSTO DE SAUDE CAJAS	2470071

POSTO DE SAUDE CHAPADA DO BARRO DURO	2470187
POSTO DE SAUDE DA LAGOA DO CURRAL	2470136
POSTO DE SAUDE DA VAZANTE	5443687
POSTO DE SAUDE DA VOLTA DO RIO CANAA	5443709
POSTO DE SAUDE DE DUAS IRMAS	5443679
POSTO DE SAUDE DE IPOEIRA	2470195
POSTO DE SAUDE DE NOSSA SENHORA DAS GRACAS ALAGOAS	2469952
POSTO DE SAUDE DE SANTA HELENA	2470179
POSTO DE SAUDE DE SANTA QUITERIA	2470144
POSTO DE SAUDE DE SERRA VERDE I	2470055
POSTO DE SAUDE DE TABULEIRO	2470128
POSTO DE SAUDE DE TANQUE VELHO	2470101
POSTO DE SAUDE DE TESTA BRANCA	2470047
POSTO DE SAUDE DE VILA SAO VICENTE	2470160

Fonte: DATASUS/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Ministério da Saúde

ESTABELECIMENTO	CNES
POSTO DE SAUDE DO VITORIO	5443695
RAIO CENTRO RADIOLOGICO	6334903
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITABERABA	6616747
SMS UNIDADE AUTORIZADORA DE TFD	3221377
ULTRA MOVEL	3321614
UNIDADE DE SAUDE ACS GUARIBA	2470063
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CENTRO LAURO SILVA	2470012
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CONCIC	4027019
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA URBIS	4026977
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA URBIS II	6611451
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO BARRO VERMELHO	3221369
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO BARRO VERMELHO 2	6508677
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO CAITITU	4026985
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JD DAS PALMEIRAS	4027000
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA RM	4026993
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO JOAO	6641415
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	6325971
VIGILANCIA SANITARIA	3221210
18ª DIRETORIA REGIONAL DE SAUDE	2469944

Fonte: DATASUS/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Ministério da Saúde

4. ASPECTOS EDUCACIONAIS

A Lei Orgânica do Município de Itaberaba cumpre determinação constitucional de assegurar à sua população o direito à educação. Nesta Lei, no capítulo XI, seção II, do artigo 209 aos 239 está definida a política pública, no âmbito da educação municipal, determinando que o ensino ministrado nas escolas municipais seja gratuito. Também é assegurado obrigatoriamente o Ensino Fundamental, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria. Além disso, o município deverá oferecer atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade, atendimento educacional específico aos educandos com necessidades especiais.

A Lei estabelece ainda que o Calendário Escolar Municipal deva ser flexível, adequando-se às peculiaridades climáticas e as condições sociais e econômicas do município. Ainda faz referência ao Art. 215 quanto aos currículos, no que diz respeito à adequação da parte diversificada, segundo as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Além da Lei Orgânica o município conta com o Plano Plurianual 2010 – 2013, Lei nº 1.178 de 30 de dezembro de 2009, que apóia o processo de desenvolvimento das ações educativas. O mesmo estabelece indicadores e custos para despesas decorrentes e relativas ao programa da educação.

O Conselho Municipal de Educação foi criado pela Lei Municipal nº 744 de 09 de dezembro de 1991 e reformulado pela Lei Municipal nº 890 de 16 de maio de 2000. É órgão colegiado, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, de caráter normativo, consultivo, deliberativo e fiscalizador no intuito de envolver a sociedade civil no processo educacional do município.

O Sistema Municipal de Ensino de Itaberaba, instituído pela Lei Municipal nº 880, de 17 de dezembro de 1999, de acordo com os Artigos 209 e 222 da Lei Orgânica do Município e em consonância com os Artigos 8º e 18 da Lei Federal 9.394 de 20 de dezembro de 1996, foi reestruturado recentemente, conforme Lei Municipal nº 1.208 de 10 de dezembro de 2010.

O Sistema Municipal de Ensino instituído através de dispositivos legal consolidou o que determina a Constituição Federal, a qual outorga o direito aos municípios

de constituírem seus sistemas de ensino, deixando com isso de ser integrados ao Sistema Estadual de Ensino.

O Sistema Municipal de Ensino de Itaberaba compreende:

- As Instituições de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e de Atendimento a Jovens e a Adultos mantidos pelo Poder Público Municipal;
- As Instituições de Educação Infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada e filantrópica;
- As instituições Escolares que vierem a ser criadas e mantidas pelo Município atendidas a legislação específica;
- Os Órgãos Municipais de Educação.

Compreendem-se como Órgãos Municipais de Educação de acordo com o Sistema Municipal de Ensino: a Secretaria Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Desenvolvimento e Manutenção da Educação Básica e Valorização do Magistério, o Conselho Municipal de Alimentação Escolar, os Conselhos Escolares, o Centro de Apoio Pedagógico em Educação Especial e o Centro de Atendimento a Educação Básica e Formação Continuada.

O município de Itaberaba, tendo a Secretária Municipal de Educação como executora, é mantenedor de 83 (oitenta e três) instituições escolares, sendo: 49 (quarenta e nove) na Zona Rural e 34 (trinta e quatro) na Zona Urbana.

O município é sede da 18ª Diretoria Regional de Educação, órgão administrativo da Secretaria Estadual de Educação, responsável por acompanhar a rede estadual de 15 (quinze) municípios.

O Governo do Estado é mantenedor de 06 (seis) instituições escolares, atendendo ao Ensino Fundamental (séries finais), Ensino Médio, Ensino Técnico e Educação de Jovens e Adultos (Tempos Formativo – equivalente a 5ª a 8ª série), e o Núcleo Tecnológico Educacional – NTE-13 e o Ensino Superior através da UNEB – Campus XIII.

O Ensino Superior é também atendido pela Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR, Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC / EAD; Universidade Aberta

do Brasil – UAB e oferecem cursos de Graduação e Pós-Graduação no regime à distância ou semipresencial.

Há ainda diversas escolas particulares que atendem a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Técnico e Pré-vestibular.

TABELA 4.1

População Infantil por idade		População em Idade Escolar por idade			
3 anos	4 a 6 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
4753	3824	4974	5853	4765	8470

Fonte: IBGE

TABELA 4.2

Taxa de Escolarização Bruta			Taxa de Escolarização Líquida		
Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
136,49	63,04	4,67	89,25	20,06	2,46
Taxa de Atendimento por grupo de idade					
0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	
5,19	46,4	93,67	78,54	38,55	

Fonte: IBGE

TABELA 4.3

Taxa de Distorção Idade/Série		Taxa de Analfabetismo para população de 15 anos ou mais e por grupos de idade					
Ensino Fundamental	Ensino Médio	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 40 anos	40 anos ou mais
73,76	83,21	8,04	9,49	11,12	12,7	17,8	40,52

Fonte: IBGE

TABELA 4.4
Dados da Educação Básica por dependência administrativa, segundo a etapa/modalidade ministrada, no ano de 2009

Ensino Fundamental - 2009 (1)	Nº de alunos matriculados
	11.119
Ensino fundamental - escola pública estadual - 2009 (1)	2.159
Ensino fundamental - escola pública federal - 2009 (1)	0
Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (1)	7.852
Ensino fundamental - escola privada - 2009 (1)	1.108
Ensino Médio - 2009 (1)	Nº de alunos matriculados
	2.212
Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (1)	2.068
Ensino médio - escola pública federal - 2009 (1)	0
Ensino médio - escola pública municipal - 2009 (1)	0
Ensino médio - escola privada - 2009 (1)	144
Ensino Pré-Escolar - 2009 (1)	Nº de alunos matriculados
	2.335
Ensino pré-escolar - escola pública estadual - 2009 (1)	0
Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2009 (1)	0
Ensino pré-escolar - escola pública municipal - 2009 (1)	1.818
Ensino pré-escolar - escola privada - 2009 (1)	517

Fonte: (1) Ministério da Educação - INEP

TABELA 4.5
Dados da Educação Básica por dependência administrativa, segundo a etapa/modalidade ministrada, no ano de 2009

Docentes - Ensino Fundamental - 2009 (1)	Nº de docentes - 490
Escola pública estadual - 2009 (1)	90
Escola pública federal - 2009 (1)	0
Escola pública municipal - 2009 (1)	322
Escola privada - 2009 (1)	78
Docentes - Ensino Médio - 2009 (1)	Nº de docentes - 102
Escola pública estadual - 2009 (1)	74
Escola pública federal - 2009 (1)	0
Escola pública municipal - 2009 (1)	0
Escola privada - 2009 (1)	28
Docentes - Ensino Pré-Escolar - 2009 (1)	Nº de docentes - 111
Escola pública estadual - 2009 (1)	0
Escola pública federal - 2009 (1)	0
Escola pública municipal - 2009 (1)	73
Escola privada - 2009 (1)	38

TABELA 4.6
 Dados da Educação Básica por dependência administrativa, segundo a etapa/modalidade ministrada, no ano de 2009

Escolas - Ensino Fundamental - 2009 (1)		Nº de escolas - 84
Escola pública estadual - 2009 (1)		5
Escola pública federal - 2009 (1)		0
Escola pública municipal - 2009 (1)		70
Escola privada - 2009 (1)		9
Escolas - Ensino Médio - 2009 (1)		Nº de escolas - 05
Escola pública estadual - 2009 (1)		2
Escola pública federal - 2009 (1)		0
Escola pública municipal - 2009 (1)		0
Escola privada - 2009 (1)		3
Escolas - Ensino Pré-Escolar - 2009 (1)		Nº de escolas - 36
Escola pública estadual - 2009 (1)		0
Escola pública federal - 2009 (1)		0
Escola pública municipal - 2009 (1)		26
Escola privada - 2009 (1)		10

Fonte: (1) Ministério da Educação – INEP

DADOS GERAIS DA REDE MUNICIPAL

EXERCÍCIO 2007

TABELA 4.8

Série /Ciclo	Matrícula Final	Alunos Aprovados	%	Alunos Reprovados	%
Ed. Infantil	983	983	100	----	---
1ª a 4ª	5.460	3.956	72.5	1.504	27.5
Ed. Especial	89	89	100	----	---
5ª a 8ª	1.695	1.260	74	435	26
EJA I	158	99	63	59	37
EJA II	276	212	77	64	23
TOTAL	8.661	6.599	77	2.062	23

Fonte: SEMED

EXERCÍCIO 2008

TABELA 4.9

Série /Ciclo	Matricula Final	Alunos Aprovados	%	Alunos Reprovados	%
Ed. Infantil	1.243	1.144	92	99	8
1ª a 4ª	6.146	4.451	72	1.695	28
Ed. Especial	79	79	100	---	---
5ª a 8ª	2.119	1.263	60	853	40
EJA I	202	141	70	61	30
EJA II	238	196	82	42	18
TOTAL	10.027	7.274	73	2.750	27

Fonte: SEMED

EXERCÍCIO 2009

TABELA 4.10

Série /Ciclo	Matricula Final	Alunos Aprovados	%	Alunos Reprovados	%
Ed. Infantil	1.752	1.721	98	31	2
1ª a 4ª	5.787	4.575	79	1.212	21
Ed. Especial	96	96	100	---	---
5ª a 8ª	2.278	1.704	75	574	25
EJA I	288	190	66	98	34
EJA II	267	218	82	49	18
TOTAL	10.468	8.504	82	1.964	18

Fonte: SEMED

5- EDUCAÇÃO INFANTIL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº. 9.394/96 e o PNE (Brasil, 2001) regidos, naturalmente, pela Constituição Federal, determinam competências e responsabilidades para as diversas esferas de governo. Nesse contexto legal do Sistema de Educação Nacional, é que Secretaria Municipal de Educação de Itaberaba define o planejamento para a gestão da qualidade da Educação Infantil em âmbito municipal .

Nesse sentido, apresenta sua parcela de responsabilidades na condução dos processos educacionais para a primeira etapa da Educação Básica e idealiza o desenvolvimento de um programa que pretende universalizar o acesso das crianças e garantir a qualidade do ensino na Educação Infantil.

Expandir o acesso não significa apenas matricular crianças em instituições é sobretudo ampliar o acesso na direção da política estabelecida no país. Desde 1988 a educação infantil tem sido responsabilidade dos municípios. Mas, observa-se a carência de uma atuação marcante de mecanismos de controle e avaliação para se fazer cumprir o que é imputado a cada instância de governo. Essa carência não permitiu grandes avanços nessa modalidade de educação.

Outro ponto importante a ser destacado são as profundas e crônicas diferenças socioeconômicas no acesso, o que significa dizer que a eficiência de programas de assistência social pode também colaborar para ampliação do acesso à educação ainda na primeira infância. Afinal, o ingresso tardio na educação infantil pode atrasar todo o processo educacional nos anos seguintes. Em se tratando da qualidade, podemos observar a nível nacional muitos avanços, entre estes está a decisão de integrar as creches e as pré-escolas ao sistema educacional, implantação de padrões de qualidade, publicações do Ministério da Educação, a oferta de recursos através do FUNDEB, entre outras iniciativas que contribuíram para melhorar os padrões de qualidade dessas instituições.

Apesar disso, não é possível verificar grandes avanços na prática. Nesse sentido se faz necessário o cumprimento dos objetivos, metas e ações descritas neste Plano bem como o fortalecimento do Conselho Municipal de Educação para que se faça valer o que já está normatizado e acompanhar os serviços oferecidos para as crianças de 0 a 5 anos.

Alem disso, é necessário dizer ainda que, para a efetivação do que está previsto para essa modalidade se faz necessário uma articulação do poder público municipal com as outras esferas administrativas e os demais níveis de governo, com vistas ao trabalho em regime de colaboração recíproca para evitar a duplicidade e/ou ausência das ações.

A partir do exposto, explicitam-se os objetivos estratégicos, metas e ações de responsabilidade do Sistema Municipal de Ensino de Itaberaba, para que de fato haja a promoção da qualidade no município conforme recomenda o MEC nos Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil.

Sendo assim, é urgente estabelecer um compromisso pela qualidade do sistema educacional municipal como política pública para que as instâncias responsáveis pela gestão da educação infantil respeitem a legislação vigente e possam garantir a realização de suas competências a partir da oferta de condições reais de trabalho com apoio financeiro, administrativo e pedagógico para essas instituições.

O desenvolvimento e implantação de uma Política de Educação Infantil exige da Secretaria Municipal o planejamento mais detalhado de cada um dos objetivos estratégicos, suas metas e ações e adoção de medidas que viabilizem o acesso, qualidade, coordenação e investimento.

TABELA 5.1
EDUCAÇÃO INFANTIL: CRECHE
MATRÍCULA INICIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ANO	Dependência administrativa			
	Total	Municipal	Estadual	Privada
2001	181	181	-	-
2002	134	134	-	-
2003	148	148	-	-
2004	481	481	-	-
2005	467	467	-	-
2006	450	450	-	-
2007	446	446	-	-
2008	451	451	-	-
2009	333	333	-	-
2010	421	335	-	86

Fonte: Censo escolar

TABELA 5.2
EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÉ-ESCOLA
MATRÍCULA INICIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ANO	Dependência administrativa			
	Total	Municipal	Estadual	Privada
2001	616	616	-	1178
2002	1332	762	-	570
2003	1247	637	-	610
2004	683	683	-	-
2005	1547	940	-	607
2006	1601	1158	-	443
2007	1634	1325	-	309
2008	2066	1526	-	540
2009	2335	1818	-	517
2010	1882	1393	-	489

Fonte: Censo escolar

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS/ AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Garantir a qualidade do ensino na Educação Infantil	1.1. Equipar 100% das IEI - Instituições de Educação Infantil - com recursos humanos, físicos e materiais a partir de 2010 conforme Indicadores de Qualidade para Educação Infantil.	1.1.1 Disponibilizar professores qualificados para apoio em classes de creches e pré-escolas;	X		
		1.1.2 Suprir as Instituições com recursos materiais, didático e pedagógicos de qualidade adequados à faixa etária das crianças ;	X		
		1.1.3 Organizar espaços que favoreçam o desenvolvimento infantil nas IEI como dormitório, refeitório, biblioteca, brinquedoteca, parques, quadra.	X		
		1.1.4 Adaptar as IEI para alunos com NEE conforme padrões mínimos definidos pela ABT;	X		
	1.2 Assegurar acompanhamento pedagógico sistemático a 100% dos professores da educação Infantil	1.2.1 Ampliar o numero de coordenadores da Educação Infantil para atender a necessidade de uma só instituição;	X		
		1.2.2 Oferecer cursos de formação para os coordenadores das classes de Educação Infantil	X		
	1.3 Contratar equipe multiprofissional para dar assistência a professores e alunos que compõe a Educação Infantil	1.3.1 Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania.	X		
		1.3.2 Levantar as demandas de acompanhamento de cada Instituição de Educação Infantil e solicitar atendimento das necessidades encontradas.	X		
	1.4 Elaborar e implementar nas IEI as Propostas Pedagógicas.	1.4.1 Reunir os diretores e coordenadores para implementar as ações	X		
		1.4.2 Construir, com o núcleo gestor da escola, um plano de trabalho para orientar a construção da Proposta Pedagógica.	X		
	1.5 Preparar a Rede de instituições de Educação Infantil para inclusão dos alunos com NEE.	1.5.1 Proporcionar formações para professores para atender crianças com NEE;	X		
		1.5.2 Preparar demais profissionais da educação para lidar com os alunos com NEE;	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019

EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVOS ES- TRATÉGICOS	METAS	PROJETOS/ AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Garantir a qualidade do ensino na Educação Infantil	1.5 Preparar a Rede de instituições de Educação Infantil para inclusão dos alunos com NEE - necessidades educacionais especiais;	1.5.3 Garantir acessibilidade em todas IEI conforme os padrões de acessibilidade;	X		
		1.5.4 Definir as IEI com recursos didáticos específicos para atender aos alunos com NEE;	X		
2. Universalizar o acesso das crianças de 0 a 5 anos na Educação Infantil.	2.1 Adotar progressivamente o atendimento em tempo integral para as crianças de 0 a 5 anos.	2.1.1 Ampliar da oferta para atender 100% da população de 0 a 3 anos.		X	
		2.1.2 Ampliar da oferta para atender 100% da população de 4 a 5 anos.		X	
		2.1.3 Garantir as condições necessárias para assegurar o funcionamento das IEI e permanência das crianças		X	
		2.1.4 Garantir condições necessárias para o funcionamento das creches sem interrupção durante as férias em tempo integral			X

6- EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial em nosso Município vem evoluindo progressivamente. Iniciada em **1992** com a criação da Escola Especial Novo Mundo, nome dado à instituição por ter a intenção de oferecer aos educandos um espaço de construção de identidade e de socialização do conhecimento. As aulas tiveram início com apenas 05 (cinco) alunos, tendo o seu número ampliado para 22 (vinte e dois).

Ao longo do tempo, muitas mudanças ocorreram. No ano de **1994**, na gestão do ex-prefeito Sr. Linésio Bastos de Santana, a Secretaria Municipal de Educação passou a contribuir de forma simbólica com a instituição contratando mais professores e **1995** a então Escola Especial passa a funcionar na rua Melquíades Calmon, e conta com o trabalho voluntário de alguns profissionais educadores e outros colaboradores da comunidade local por um curto espaço de tempo. Essas pessoas motivavam os educandos a participar de atividades culturais diversificadas, estimulando o potencial criativo e as habilidades pessoais e coletivas.

Em **2001**, a escola teve avanços mais significativos, mudando-se para um espaço mais amplo, matriculando em média 100 (cem) educandos. As turmas não mais eram separadas por nível de desenvolvimento e sim por limitação. Alguns profissionais iniciaram o processo de formação continuada na área.

A partir do ano de **2002**, a Escola Especial é transferida para um prédio com o espaço pequeno e inadequado. É implantado o programa de O.M. – Orientação e Mobilidade para os deficientes visuais. Com a municipalização da Escola Alexandre Leal Costa, fica o prédio cedido à Escola de Educação Especial. É criada a ASSIPI – PPNE – Associação dos Portadores de Necessidades Especiais e Amigos.

Em **2005**, foi implantado o Laboratório de Informática através do projeto realizado com a parceria do NTE 13 – Núcleo de Tecnologia Educacional. Nesse período, algumas dependências foram adaptadas através do Poder Executivo.

Buscando integrar e ampliar parcerias e conhecimentos, a equipe da Escola Novo Mundo visita o CAP – Centro de Apoio Pedagógico em Educação Especial – e a FADA – Fundação de Apoio ao Deficiente Auditivo – em Feira de Santana, agregando novas idéias para o funcionamento eficiente e pleno de um Centro de Apoio Pedagógico.

O ano de **2006** foi marcante na trajetória da Escola de Educação Especial Novo Mundo. A partir da necessidade exposta pela ASSIPI e pela própria Escola Especial, é deliberada em reunião ordinária pelo CMDCA, uma resolução regulamentando o funcionamento da Educação Especial através de um Centro de Apoio. A partir disso, a Escola Municipal de Educação Especial Novo Mundo transforma-se em **CEAPE – Centro de Apoio Pedagógico em Educação Especial**, potencializando o formato de trabalho pedagógico através de atendimentos nos seguintes núcleos: Visual, Auditivo, Mental, Didático-pedagógico e Psicopedagógico.

Eventos bastante significativos foram realizados no ano de **2006**: Projeto Padrinho Especial, Projeto Bazar Especial, Formação Continuada em Educação Especial – Passos para a Inclusão – 1ª Etapa – Núcleo Visual e o Arraiá Especiá, animado com quadrilha improvisada, balaio junino e muitas brincadeiras. Também a comunidade docente do CEAPE inicia a participação no Curso “*Leituras Inclusivas Toques e Sinais*” promovido pela UNEB – Campus XIII.

O ano de **2007** foi iniciado com a efetiva implantação do CEAPE, por meio de um projeto administrativo-pedagógico de atendimento. O projeto Padrinho Especial em parceria com a ASSIPI agregou novos parceiros, especialmente a empresa Moto Itaberaba que reformou e adaptou sanitários masculino e feminino, construiu uma Quadra de Areia, gramou parte do quintal, instalou uma Brinquedoteca, uma Casinha e um Parque Infanto-Juvenil, melhorando muito o espaço físico educativo do CEAPE e privilegiando o aprendizado para todas as deficiências.

A segunda Etapa da Formação Continuada em educação Especial Passos para a Inclusão – Núcleo Auditivo, ocorreu em outubro um sucesso, contemplando profissionais da Rede Municipal de Ensino. Paralelo a isso, ainda em **2007**, profissionais do CEAPE participaram dos seguintes eventos: Curso de AVD – *Atividades*

De Vida Diária para Deficientes pelo IAT – Instituto Anísio Teixeira, 1ª. Conferência Estadual de Educação Inclusiva da Bahia, Curso de Extensão em LIBRAS pela UNOPAR – Universidade Norte do Paraná, conclusão do curso Leituras Inclusivas: Toques e Sinais e 1º Congresso Baiano de Educação Inclusiva.

O CEAPE em **2008** ampliou o processo de atendimento educacional especializado. Muitos profissionais do Centro participaram no referido ano de formações na área da Educação Inclusiva e do AEE – Atendimento Educacional Especializado, a Partir da parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia em conjunto com o Instituto Anísio Teixeira – IAT.

Já em **2009**, o CEAPE se torna oficialmente um Centro de Apoio Pedagógico Especializado através do Decreto do Poder Executivo Municipal nº 210, de 10 de agosto de 2009, e de todo o envolvimento da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Há um crescimento significativo da inclusão na Rede Regular de Ensino de Itaberaba. Nesse momento, os profissionais do CEAPE já começam a se preocupar com a inclusão de educandos no Ensino Médio. Mais duas intérpretes são trazidas para o grupo de Atendimento ao Surdo pela crescente demanda e pela inclusão de alunos surdos no Ensino Fundamental 2.

Agora em **2010**, o total de educandos incluídos acompanhados pelo CEAPE atinge a 66%. Ao todo neste ano são 20 escolas inclusivas e mais de 68 alunos com deficiências matriculados na rede regular de ensino. Os membros da equipe do CEAPE participam de cursos de formação oferecidos pelo Instituto Anísio Teixeira. Em março, ocorre o 1º Encontro para Pessoas com Pessoas com Deficiência em Vitória da Conquista com a presença do Coordenador de Educação Especial do Estado da Bahia, João Prazeres. O Arraiá Ispeciá acontece de forma muito agradável divertindo a todos. O CEAPE participa de seu 1º Desfile Cívico na condição de Centro de Apoio com o tema Sociedade Inclusiva: compromisso em construção, levando para a avenida um pouco da história da inclusão no país e no mundo, ou seja, o ontem, o hoje e a perspectiva de amanhã. Mais de 50 educandos, juntamente com todos os funcionários participam do 07 de setembro promovido pela PMI – Prefeitura Municipal de Itaberaba e o orgulho em estar presentes em tão grande evento contagia a todos.

Ainda no mês de setembro acontece a 1ª Caminhada Inclusiva em comemoração ao Dia Nacional do Surdo, 26 de setembro. Também é realizada pela Câmara de Vereadores de Itaberaba uma sessão solene e especial, onde o Poder Legislativo também em comemoração ao dia Nacional do Surdo e ao dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, 21 de setembro homenageia a Secretária de Educação Eliana Moraes e a Dirigente do CEAPE Poliana Rangel, pela inclusão de surdos na Rede Regular de Itaberaba, demonstrando a responsabilidade social e o reconheci

mento pelo trabalho educativo inclusivo realizado. A DIREC 18 em parceria com a SEC/SEESPBA realiza uma semana de formação na área da Educação especial com 07 cursos de 40 hs cada, nas áreas de: Baixa Visão, LIBRAS, TDAH, TGD, Surdez, Braille e Sorobã e Déficit Intelectual.

A perspectiva de crescimento da inclusão é grande e todos torcem para que esse direito garantido em lei não seja furtado da pessoa com deficiência; ou seja, que a inclusão aconteça e de forma plena, verdadeira e responsável.

TABELA 6.1

Matrícula Inicial Municipal da Educação Especial

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
95	94	102	-	108	95	89	77	51	187

Fonte: Censo Escolar

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO ESPECIAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Planejar e executar a Reforma Educacional na Educação Inclusiva no Município.	1.1. Concretizar ações administrativas e pedagógicas na educação Inclusiva para atendimento de 100% dos alunos incluídos na Rede Regular de Ensino	1.1.1. Reforma Educacional para Educação Inclusiva no município, contemplando a acessibilidade, organização das escolas, currículo flexível, recursos materiais e humanos.	X		
		1.1.2. Implantação de salas multifuncionais nas escolas regulares para atender alunos com deficiência.	X		
		1.1.3. Regular o Decreto de nº. 201, de 10 de agosto de 2009, que criou o CEAPE - Centro de Apoio Pedagógico em Educação Especial.	X		
2. Implantar oficinas especializadas no CEAPE	2.1 Profissionalizar aproximadamente 90% dos alunos do CEAPE.	2.1.1 Implantar oficinas profissionalizantes com equipamentos e profissionais específicos visando a inclusão dos educandos com limitações no mercado de trabalho.	X		
3. Promover a Educação Continuada dos educadores do CEAPE.	3.1. Qualificar profissionalmente 100% dos educadores do CEAPE em suas respectivas áreas de atuação.	3.1.1. Realizar encontros formativos de educação continuada com os educadores do CEAPE.	X		
		3.1.2. Buscar participação em cursos e formações que ofereçam titulação necessária para os profissionais do CEAPE promoverem cursos na área que atuam atendendo todos os tipos de deficiência.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO ESPECIAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
4. Realizar a educação continuada dos educadores da Rede Municipal na perspectiva da diversidade e da inclusão.	4.1 Desenvolver a consciência profissional e iniciativa de estudo continuado dos educadores da Rede.	4.1.1 Realizar cursos com educadores da rede Municipal de Ensino.	X		
		4.1.2. Promover Fóruns de Educação Inclusiva que ofereçam a educação continuada dos protagonistas da inclusão.	X		
		4.1.3. Oferecimento e garantia de Educação Continuada em Educação Especial / Inclusiva articulada ao contexto de trabalho para profissionais da Rede Regular de Ensino.		X	
5. Obter amparo legal na condução de questões internas do CEAPE, bem como orientações na tomada de determinadas ações e decisões.	5.1. Instituir o Regulamento do CAEPE	5.1.1 Elaborar o Regulamento do CAEPE	X		
		5.1.2. Aprovação do Regulamento do CAEPE.	X		
6. Implantar a intersetorialidade com os serviços de saúde, assistência social, obras, estabelecendo as parcerias com outras institucionais perenes de apoio.	6.1. Firmar parcerias públicas e privadas que venham a contribuir em 100% dos atendimentos dos alunos com necessidades educacionais especiais.	6.1.1. Garantir, buscando novos parceiros incluindo órgãos públicos, particulares e ONGS para atendimento multiprofissional nas áreas médica e social (psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, assistente social, terapeuta ocupacional, médico, etc.)	X		
		6.1.2. Garantia de atendimentos especializados na área médica, Psicopedagogos e Serviço Social no CAEPE.	X		
		6.1.3 Realizar diagnóstico médico em 100% dos alunos alvo da educação especial	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO ESPECIAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
7. Oportunizar a igualdade de acesso, ingresso, permanência e saída escolar a alunos com deficiência.	7.1. Garantir a permanência dos alunos com deficiência nas escolas regulares assegurando a terminalidade específica e certificação a 100% dos alunos com grave deficiência mental e/ou múltipla.	7.1.1. Implantar a terminalidade específica para conclusão e certificação de educação escolar para os alunos com deficiência intelectual e múltipla.	X		
		7.1.2. Implantar classes da Educação de Jovens e Adultos diurno para alunos de necessidades especiais de educação.	X		
		7.1.3. Realizar diagnóstico relativo à Educação Especial (alunos, professores, escolas inclusivas, centro de atendimento e sala de recursos);	X		
8. Promover a formação específica para profissionais da Educação Especial.	8.1. Atender em 100% os profissionais que trabalham no município na área de Educação Inclusiva a nível de formação específica.	8.1.1. Oferecer formação específica para professores de apoio pedagógico especializado, itinerantes, intérpretes, professores de BRAILLE, instrutor de LIBRAS e em LIBRAS, sorobã e Orientação e Mobilidade.	X		
9. Reimplantar e ampliar o laboratório de informática, implementando softwares para o desenvolvimento dos alunos com deficiência visual, auditiva, mental, múltipla e física.	9.1. Utilizar programas virtuais que contemplem 100% dos alunos do CEAPE.	9.1.1. Adquirir novas tecnologias para o CEAPE, bem como diversos programas virtuais de apoio pedagógico.	X		
		9.1.2. Implantar suporte técnico pedagógico para os núcleos visual e atendimento aos surdos.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO ESPECIAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
10. Melhorar determinados serviços oferecidos pelo CEAPE.	10.1. Otimizar o atendimento no CEAPE, a nível estrutural, administrativo e pedagógico.	10.1.1. Garantir recursos didáticos e pedagógicos específicos para atendimento educacional especializado.	X		
		10.1.2. Melhorar a estrutura física garantindo atendimento adequado.	X		
		10.1.3. Adaptar o CEAPE com sinalização tátil-visual, barras fixas.	X		
		10.1.4. Implantação de sala multifuncional.	X		

7- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A educação de jovens e adultos é parte integrante do projeto sociopolítico global da luta popular na sociedade de classes. É parte do processo global de formação e capacitação popular e almeja uma educação capaz de contribuir para a formação de homens e mulheres dotados de consciência social e de responsabilidade histórica, aptos para a intervenção coletiva organizada sobre a realidade, a partir de sua comunidade local, sempre em busca da melhoria de qualidade de vida para todos.

Esta educação busca inspiração na concepção libertadora da práxis de Paulo Freire, implica, portanto, um caminho que parte da leitura da realidade, dos temas sociais de abrangência e urgência nacional e dos temas de interesse local.

A SEMED (Secretaria Municipal de Educação) vem ofertando programas específicos de erradicação do analfabetismo através do TOPA (Todos pela Alfabetização) e oportunizando a retomada dos estudos interrompidos como também a continuidade dos estudos através da modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA (segmento I e II), através do curso de Aceleração I e II e seus respectivos estágios na sua terminalidade e o Tempo Formativo I e II com seus respectivos eixos.

As reivindicações feitas na Pré-Conferência Municipal de Educação, realizada em 2009, sinalizavam as necessidades de mudanças quanto ao tratamento dado a EJA no município. Buscando atender tais demandas a SEMED a priori formou uma equipe de apoio pedagógico ao EJA, construiu as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, investiu na formação continuada, ofereceu material didático específico para o curso, iniciou o processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, ofertou a merenda escolar como também realizou o reordenamento da rede em 2010, no qual a Educação de Jovens e Adultos se concentrou em duas escolas na zona urbana (Escola Municipal Novo Tempo e Escola Municipal Paulo Freire) e na zona rural em cinco escolas (Escola Municipal Severo Francisco, Escola Municipal Esmeraldo Queiroz, Escola Municipal de 1º Grau São Vicente, Escola Municipal Santa Helena e Escola Municipal São João).

TABELA 7.1

EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ESCOLAS	N° DE ALUNOS				N° DE PROFESSORES	
	Tempo Formativo 1		Tempo Formativo 2		Tempo Formativo 1	Tempo Formativo 2
	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixos 1 e 2	Eixos 3 e 4
Paulo Freire	83	102	106	85	05	05
Novo Tempo	59	105	102	170	05	08
Severo Francisco	24	-	-	-	01	-
São João	32	-	-	-	01	-
São Vicente	47	-	-	-	01	-
Santa Helena	22	-	-	-	01	-
Esmeraldo Queiroz	25	-	-	-	01	-
Total	222	207	208	255	15	13

Fonte : INEP – Censo Escolar 2010

TABELA 7.2

EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MATRÍCULA INICIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Ano	Municipal	Estadual	Federal	Privada	Total
2005	1301	2959	-	-	4260
2006	1056	2386	-	-	3442
2007	1232	1147	-	-	2379
2008	723	1589	-	68	2380
2009	439	1766	-	200	2405
2010	982	1036	-	71	2089

Fonte: INEP - Censo escolar

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	
1. Oferecer oportunidades de estudo à população não escolarizada, garantindo a sua permanência na escola.	1.1. Erradicar o analfabetismo.	1.1.1. Realizar censo para identificar o número de pessoas não alfabetizadas.	X			
		1.1.2. Cadastrar os alunos analfabetos para formação de classes de alfabetização.	X			
		1.1.3. Promover ensino de qualidade voltado para a realidade do alfabetizando.		X		
	1.2. Reduzir o índice de evasão escolar de 68% para 5%.	1.2.1. Viabilizar o transporte escolar para os alunos frequentarem a escola.	X			
		1.2.2. Viabilizar a disponibilização da merenda escolar para todos os alunos.	X			
		1.2.3 – Ofertar cursos semi-presenciais modular por área.	X			
	1.3. Redimensionar a proposta curricular, garantindo em 100% atividades significativas a partir das necessidades dos alunos.	1.3.1. Resignificar a proposta curricular da SEMED com base nas diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos.	X			
	2. Melhorar a qualidade de ensino, atentando para a formação de leitores e escritores proficientes.	2.1. Propiciar aos alunos vivências de comportamentos leitores e escritores.	2.1.1. Garantir o planejamento com seqüência didática ou projetos.	X		
			2.1.2. Utilizar registros para identificar necessidades e avanços do alunado.	X		
		2.2. 100% dos alunos escrevendo textos, elaborando resumos com coerência discursiva e compreendendo aspectos notacionais	2.2.1. Elaborar diagnósticos pelos professores.	X		
2.2.2. Acompanhar periodicamente as classes da EJA pela equipe técnica da SEMED.			X			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
2. Melhorar a qualidade de ensino, atentando para a formação de leitores e escritores proficientes.	2.3. Redimensionar a proposta curricular, garantindo em 100% atividades significativas a partir das necessidades dos alunos.	2.3.1. Encaminhar os alunos egressos de classes de alfabetização para as classes regulares de Ensino Fundamental do turno noturno	X		
		2.3.2. Elaborar nova grade curricular, parte diversificada específica para a clientela da EJA, conforme parâmetros legais.	X		
	2.4. Reduzir o índice de repetência escolar no 1º segmento do Ensino Fundamental da EJA.	2.4.1. Viabilizar projetos que ressignifique os conteúdos trabalhados no EJA.	X		
		2.4.2. Elaborar planos de ação para reorientação do processo de ensino e aprendizagem.	X		
		2.4.3. Garantir o processo de recuperação paralela do conhecimento do aluno.	X		

8. A EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Educação do Campo, modalidade da Educação Básica define-se pela vinculação das questões inerentes a vida e trabalho do homem do campo, a partir da realidade de vida pelos alunos residentes no meio rural, com os conteúdos e questões trabalhadas no contexto escolar, transversalizando com as necessidades e peculiaridades da vida rural.

“Entre seus objetivos está a valorização do campo, que engloba os espaços da floresta, da pecuária, das minas, da agricultura, dos pescadores, dos caiçaras, dos ribeirinhos e dos extrativistas como espaço de inclusão social, a partir de uma nova visão de desenvolvimento. A formação de professores do campo é discutida e trabalhada pela coordenação de Educação do Campo, como principal estratégia. A Educação do Campo tem características e necessidades próprias para o aluno do campo no seu espaço cultural sem abrir mão de pluralidade como fonte de conhecimento em diversas áreas” (<http://portal.mec.gov.br/secad>).

A População do campo tem uma raiz cultural própria, um jeito de viver e trabalhar distinto daquele mundo urbano, o que inclui diferentes maneiras de ver o tempo, o espaço, o meio ambiente e de relacionar com eles. É diferente também, seu modo de viver e de organizar a família, a comunidade, o trabalho e a educação. Nestes processos em que produzem sua existência, vão também se produzindo como seres humanos.

São muitos obstáculos enfrentados no atendimento a educação do campo. As condições sócio-econômica-culturais nas quais estão envolvidos nossos alunos e pais são fatores preponderantes no processo ensino e aprendizagem.

A oferta educativa na área rural de Itaberaba permite compreender que a educação do campo no município não segue uma organização homogenia e única. No município convive diversos modelos de escola na zona rural. Há escolas multiseriadas, escolas bisseriadas, escolas seriadas e escolas nucleadas.

Atualmente, as escolas de uma sala funcionam em dois turnos. Em um turno os alunos da infância e no outro o ciclo da pré-adolescência. As Unidades Escolares bisseriadas tem duas salas, e um professor em cada sala de aula. Cada professor gerencia o processo educativo de um ciclo de aprendizagem:

- ciclo da infância – 1º ano, 2ª série;
- ciclo da pré-adolescência – 3ª e 4ª série.

Nas escolas unidocentes, tanto as escolas multisseriadas como as bisseriadas tem alunos de diferentes séries e níveis de aprendizagens em uma mesma sala de aula, independente do número de professores responsável pela classe.

As escolas seriadas são unidades escolares de duas ou mais salas. Oferecem educação infantil e as primeiras séries/ano do Ensino Fundamental. Essas escolas possuem uma infraestrutura melhor.

As escolas nucleadas, conhecidas como escolas-mãe, oferecem Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos.

Atualmente a Rede Municipal conta com 49 (quarenta e nove) escolas na Zona Rural.

ESCOLAS DO CAMPO

TABELA 8.1

ESCOLAS BISSERIADAS

Antônio Carlos Magalhães – Povoado de Ipoeira
Arnaldo Alencar – Povoado de Testa Branca
Coração de Maria – Fazenda São José
Formosa – Fazenda Formosa
Lajedo de Cima – Fazenda Lajedo de Cima
Mª José Andrade Santos – Fazenda Serra Verde I
Maria Milza – Povoado de Alagoas
Moisés Ribeiro Santos – Vila Duas Irmãs
Santa Helena – Povoado de Santa Helena
São João – Fazenda São João
Vila Nova – Vila Nova

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

TABELA 8.2

ESCOLAS MULTISSERIADAS

Alto Alegre - Fazenda Alto Alegre
Boa Sorte – Fazenda Reserva
Bom Viver – Fazenda Espera Dantas
Coração de Jesus – Sítio Novo
Dom Pedro I – Fazenda Volta
Dr. Ulisses Guimarães – Fazenda Monte Verde
Duque de Caxias – Fazenda Barro Branco
Etelvino Brás Amorim – Fazenda Periquito
Jaburu – Fazenda Jaburu
Jorge Amado – Fazenda Tamburi
Laurina Justiniano dos Santos – Fazenda Tiririca
Mariá Conceição Campos Pondé – Fazenda Novo Horizonte
Oswaldo Cruz – Fazenda Lagoa da Jurema
Profª Joselita Cerqueira de Andrade – Fazenda São Luiz
Quinze de Novembro – Fazenda Água Preta
Ruy Barbosa – Fazenda Travessão
Santo Antônio – Fazenda Gerais
São Vicente – Fazenda Batata
Senhor dos Passos – Fazenda Lagoa Queimada
Sete de Setembro – Fazenda Santa Inês
Severo Francisco – Fazenda Lagoa Nova
Vinte e Seis de Março – Fazenda Boa Paz

FONTE: Secretaria Municipal de Educação

TABELA 8.3

ESCOLA SERIADA

São Roque – Fazenda Vazante

FONTE: Secretaria Municipal de Educação

TABELA 8.4
ESCOLAS NUCLEADAS

Escola-Mãe:

São Vicente – Vila São Vicente

Escolas Filhas:

- Ely Rocha – Vila São Vicente;
- Cassimiro Pereira de Andrade – Fazenda Lajedo Coberto;
- São José – Fazenda Cajazeiras;
- Josué Ribeiro – Fazenda Caldeirão Dantas

Escola – Mãe:

Esmeraldo Queiroz – Fazenda Lagoa do Curral.

Escolas Filhas:

- Imaculada Conceição – Fazenda Lagoa do Curral;
- Pedro Álvares Cabral – Fazenda Lajedo Alto

Escola Mãe:

Maria Isabel de Carvalho – Distrito de Santa Quitéria;

Escolas Filhas:

- Primeiro de Março – Fazenda Tabuleiro;
- Nossa Senhora do Rosário – Povoado Alto Vermelho;
- São José – Fazenda Santa Lina

Escola Mãe:

Carlos Spínola da Cunha – Povoado de Guaribas

Escola Filha:

- Creche Gente Miúda – Povoado de Guaribas

FONTE: Secretaria Municipal de Educação

O transporte escolar é oferecido para todos os alunos tanto da Rede Municipal quanto da Rede Estadual, em parceria com o Governo Federal e os Governos do Estado e do Município. Os alunos são transportados ou para as escolas do meio rural ou para escolas urbanas.

Para constituir identidade de educação rural faz-se necessário:

- Garantir uma proposta de desenvolvimento da escola do campo que leve em conta a identidade cultural dos grupos que ali produzem sua vida, numa compreensão de

que atualmente o campo, não é sinônimo só de agricultura ou pecuária. Nesse sentido, a escola do campo deve ser vinculada à cultura produzida pelas relações sociais mediadas pelo trabalhador rural;

- Garantir recursos que sejam utilizados em benefícios dos trabalhadores do campo e dos educadores em geral, para que a ação pedagógica trabalhe a realidade do aluno de forma integrada, de modo a completar a formação global do sujeito;

- Garantir que a Educação de Jovens e Adultos ofereça a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento sustentável e solidário, valorizando o meio ambiente e proporcionando aos profissionais da área de produção, oportunidades de atualizar seus conhecimentos por meio de parcerias.

É imprescindível que o Município reconheça sua identidade rural, tanto nos aspectos culturais, quanto nos econômicos, redefinindo, as escolas rurais. Assim, a proposta curricular, oferecida aos alunos do campo deve contemplar suas necessidades de inserção no desenvolvimento rural sustentável e solidário.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO DO CAMPO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Melhorar a qualidade da Educação do Campo.	1.1 - Extinguir as turmas nas Escolas Unidocentes (Multiseriadas), visando a melhoria do desempenho dos alunos.	1.1.1- Organizar turmas em ciclos de desenvolvimento humano a partir da matrícula (ciclo da infância e ciclo da pré-adolescência), garantindo políticas específicas como: material didático-pedagógico, equipamentos, mobiliário, formação dos profissionais, currículo apropriado à realidade			X
	1.2-Garantir o atendimento da Educação Infantil da Educação Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos na zona rural com professores capacitados para atender as especificidades da Educação do Campo.	1.2.1-Realizar censos periódicos da Educação Infantil, Educação Fundamental e EJA, visando detectar a demanda por escolas nas diferentes localidades rurais.	X		
		1.2.2- Elaborar do Projeto de Implantação Escola Família Agrícola.	X		
	1.3 - Assegurar condições para melhoria do desempenho acadêmico dos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.	1.3.1-Definir o perfil dos profissionais para as Escolas de Educação infantil, Fundamental e EJA a partir dos indicadores de qualidade.	X		
		1.3.2-Produzir das Diretrizes Gerais da Educação do Campo do Município de Itaberaba.	X		
		1.3.3-Produzir as Orientações Curriculares para todas as áreas do conhecimento e etapas de ensino atendendo as especificidades da Educação do Campo.	X		
		1.3.4- Intensificar o apoio dos técnicos da SEMED as Escolas do Campo na produção e monitoramento do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.	X		
		1.3.5-Acompanhar pedagogicamente de forma intensiva e sistemática (semanal) todas as escolas.			X
		1.3.6- Realizar avaliação institucional de Língua Portuguesa e de Matemática.	X		
		1.3.7- Implementar o Projeto do Governo Federal Escola Ativa nas escolas do campo.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
EDUCAÇÃO DO CAMPO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Melhorar a qualidade da Educação do Campo.	1.3 - Assegurar condições para melhoria do desempenho acadêmico dos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.	1.3.8-Realizar Encontro de Planejamento gerenciado pelos coordenadores com os professores da Educação Infantil, Fundamental - Anos Iniciais e EJA.	X		
	1.4 -Promover a integração dos pais dos alunos ao processo educacional.	1.4.1-Realizar o Dia da Família na Escola a fim de fortalecer a participação da comunidade escolar local na melhoria do funcionamento das unidades escolares e na qualidade da aprendizagem.	X		
		1.4.2-Oferecer periodicamente palestras aos pais dos alunos, como forma de integrá-los ao processo educacional.	X		
	1.5-Assegurar transporte adequado e organizado para os alunos residentes no meio rural de forma a garantir a escolarização de todos os alunos, bem como para professores e coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas do campo.	1.5.1-Realizar o censo dos alunos do meio rural que necessitam de transporte, visando detectar a demanda por escolas nas diferentes localidades rurais,	X		
		1.5.2-Definir os itinerários dos transportes.	X		
		1.5.3-Capacitar os motoristas.	X		
	1.6-Assegurar a formação continuada dos profissionais da educação do campo da rede pública municipal.	1.6.1 - Realizar o Programa de Atualização para professores e coordenadores do Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA visando sua total competência para atuar com os alunos e professores, por meio de parceria com outras instituições.	X		
		1.6.2 - Capacitar os professores que atuam no Projeto Escola Ativa.	X		

9. ENSINO FUNDAMENTAL

O **Ensino fundamental** é uma das etapas da educação básica no Brasil. A obrigatoriedade da matrícula nessa faixa etária implica na responsabilidade conjunta: dos pais ou responsáveis, pela matrícula dos filhos; do Estado pela garantia de vagas nas escolas públicas; da sociedade, por fazer valer a própria obrigatoriedade. Com a aprovação da Lei nº 11.274/2006 a duração obrigatória do Ensino Fundamental foi ampliada de oito para nove anos. A implantação de uma política de ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos de duração exige tratamento político, administrativo e pedagógico, uma vez que o objetivo de um número maior de anos no ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.

O município de Itaberaba implantou no ano 2010, a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de acordo com a Lei nº 11.274 em consolidação com a Constituição da República Federativa Brasileira e da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Resolução nº 03/2005 do Conselho Nacional de Educação e orientações do MEC, definindo pelo ingresso dos alunos de seis anos neste nível de ensino.

Neste processo o último ano da Educação Infantil passou a ser o 1º ano do Ensino Fundamental. Com a ampliação, as Séries Iniciais (Ensino Fundamental I) terão duração de cinco anos para atender crianças de 6 a 10 anos e as Séries Finais (Ensino Fundamental II) terão duração de quatro anos para atender adolescentes de 11 a 14 anos.

Implantar o Ensino de 9 Anos na Rede Municipal de Ensino de Itaberaba demandou além de estudos, palestras, seminários, pesquisas, o **REORDENAMENTO DA REDE, AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ADEQUADO, ADAPTAÇÃO CURRICULAR E ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES E CHAMADA PÚBLICA ESCOLAR.**

Para implementação do Projeto de implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos foi efetuada a matrícula das crianças de seis anos da rede, respeitando a data de corte, no 1º Ano do Ensino Fundamental nas Escolas que oferecem este ano de ensino:

❖ **ZONA URBANA**

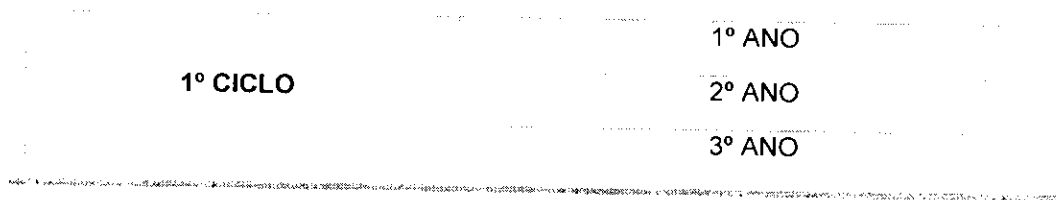
- ✓ Centro Municipal de Educação Básica
- ✓ Escola Municipal Monte do Paraíso
- ✓ Escola Municipal Rosalino Celestino de Jesus
- ✓ Escola Municipal Dr. Alberto Moraes
- ✓ Escola Municipal Profª Cora Ribeiro dos Santos
- ✓ Escola Municipal Odulpho Santos Britto
- ✓ Escola Municipal Darcy Ribeiro
- ✓ Escola Municipal Euclides Barbosa
- ✓ Escola Municipal Maria de Lourdes de Almeida Gomes
- ✓ Escola Municipal Viriato Sampaio
- ✓ Escola Municipal da 5ª Residência do DER-BA - Extensão
- ✓ Escola Municipal João Almeida Mascarenhas
- ✓ Escola Municipal Paulo Freire
- ✓ Escola Municipal Everaldo Bacelar

❖ **ZONA RURAL**

- ✓ Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães- Pov. de Ipoeira
- ✓ Escola Municipal Arnaldo Alencar- Povoado de Testa Branca
- ✓ Escola Municipal Boa Sorte- Fazenda Reserva
- ✓ Escola Municipal Coração de Jesus- Sítio Novo
- ✓ Escola Municipal Coração de Maria- Fazenda São José
- ✓ Escola Municipal Carlos S. da Cunha- Pov. de Guaribas
- ✓ Escola Municipal Josué Ribeiro- Fazenda Caldeirão Dantas
- ✓ Escola Municipal Lajedo de Cima- Fazenda Lajedo de Cima
- ✓ Escola Mul. Maria Conceição C. Pondé- Faz. Novo Horizonte
- ✓ Escola Municipal Moisés Ribeiro Santana- Vila Duas Irmãs
- ✓ Escola Municipal Maria Milza- Povoado de Alagoas
- ✓ Escola Municipal Maria Isabel de Carvalho- Povoado de Santa Quitéria
- ✓ Escola Municipal Primeiro de Março- Fazenda Tabuleiro
- ✓ Escola Mul. Renato Cincurá de Andrade- Pov. de Chapada

- ✓ Escola Municipal São Vicente- Fazenda Batata
- ✓ Escola Municipal de 1º Grau São Vicente- Vila São Vicente
- ✓ Grupo Escolar Esmeraldo Queiroz- Fazenda Salinas

Segundo a orientação do MEC o 1º ANO do Ensino Fundamental integra um ciclo chamado de Ciclo da Infância. No município de Itaberaba o 1º ANO faz parte do 1º CICLO- Bloco Inicial de Alfabetização. Este é um período para se consolidar a aquisição do Sistema de Escrita e conhecer e experienciar o uso social que se faz da língua materna.



Para garantir a ação didática em rede a Coordenação de Educação Básica e Suas Modalidades, através das Gerências de Ensino Fundamental e Educação do Campo, iniciaram a elaboração das **DIRETRIZES CURRICULARES PARA O ENSINO NA REDE** que apontam os princípios norteadores, elencam as expectativas de aprendizagem e orientam a didática do ensino das áreas de conhecimento e os critérios de avaliação das habilidades adquiridas. Já estão prontas as **DIRETRIZES CURRICULARES PARA O 1º ANO** que estão sendo colocadas em prática nas Escolas Municipais direcionando o Plano de Ensino dos Professores. Um outro documento que orienta a prática dos professores do 1º ANO são as **ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O TRABALHO NAS TURMAS DE 1º ANO** elaboradas pela Gerência de Ensino Fundamental.

Pensando em favorecer o processo formativo dos professores e a continuidade nos anos seguintes da proposta de alfabetização da rede, a Coordenação de Educação Básica e Suas Modalidades levantou junto ao quadro de profissionais efetivos, **um grupo de professores alfabetizadores para atuar no Ciclo Alfabético**. Esta foi uma ação que não se concretizou completamente, pois alguns professores da lista são lotados em escolas onde não é oferecido o 1º ANO e não tiveram o interesse em mudar de escola.

Uma dificuldade que vem sendo sinalizada pelos coordenadores e pelos professores é o trabalho com crianças de seis anos sem o apoio de um professor auxiliar, pois é característica desta faixa etária a necessidade de um atendimento mais individual e acompanhamento dos avanços através de observações e registros, o que se torna

difícil quando o professor tem mais de 30 alunos na sala, mas estão sendo orientadas estratégias de ensino e agrupamentos para amenizar tais dificuldades, já que não é viável o Sistema Público prover estes profissionais.

As Diretrizes para os demais ANOS do Ensino Fundamental de 9 Anos estarão sendo elaboradas pela Gerência de Ensino ao longo do ano 2010 com a participação dos Coordenadores Pedagógicos.

Mesmo com a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, o Ensino de oito anos permanecerá na rede, em gradativa extinção até o ano 2018 consolidando assim o Ensino de nove Anos. No Ensino Fundamental Séries/Anos Iniciais algumas ações estão sendo implementadas na busca da melhoria da qualidade desta etapa de ensino como se pode destacar:

- 1- Todas as Escolas que ofertam Ensino Fundamental Séries/Anos Iniciais possuem Coordenador Pedagógico (alguns com a carga horária de 40 horas na mesma Escola);
- 2- Plano de Ensino com modelo unificado para todas as turmas atentando-se para as expectativas de aprendizagem para cada área, o que ensinar como ensinar e como avaliar as aprendizagens dos alunos;
- 3- O Trabalho com **escrita, leitura e produção de texto** unificado na rede com a Proposta de trabalho com Gêneros Textuais do 1º ao 5º ANO, proporcionando a qualquer aluno matriculado na rede em qualquer escola o mesmo padrão de trabalho em Língua Portuguesa;

Acompanhamento dos níveis de escrita dos alunos matriculados no 1º CICLO (1º ANO, 1ª Série e 2ª Série) através de diagnóstico institucional de escrita;

- 4- Mapeamento e acompanhamento do nível de alfabetização dos alunos matriculados na 2ª série através da PROVINHA BRASIL;

- 5- Acompanhamento dos índices do IDEB de cada Unidade Escolar visando o alcance das metas;
- 6- Cronograma de visitas e acompanhamento mensal em todas as Escolas o que aproxima a Gerência das atividades efetivadas nas Unidades Escolares (algo que precisa ser garantido com condições de transporte para tal ação);

O Ensino Fundamental, séries/ anos finais, está sendo oferecido em onze escolas, sete delas na zona urbana e quatro na zona rural. Dessas, INSME, Nelson Alves de Guimarães Carvalho e Carlos Spínola nos turnos matutino e vespertino, e as demais apenas no turno vespertino. Além disso, INSME e Nelson Alves de Guimarães Carvalho, escolas da zona urbana, recebem alunos da Zona rural, que contam com transporte escolar para se deslocarem de casa para a escola e vice-versa.

Das onze escolas, duas não têm sede própria – Escola Municipal Paulo Freire e Escola Municipal Pedra Que Brilha. As demais, com exceção do INSME (Instituto Municipal de Educação Ministro Carlos Santana), embora tenha sede própria, não foram projetadas para atender à realidade dos educandos de 5ª a 8ª série. O que houve foi uma adaptação das escolas de Séries Iniciais para atenderem à demanda de 5ª a 8ª. Há, inclusive, escolas da zona rural sem muros de proteção. Percebe-se, então, a necessidade de construção de escolas e/ ou ampliação das já existentes, garantindo-se, além de salas de aulas adequadas:

- Espaços amplos de lazer/ recreação;
- Quadras esportivas;
- Auditório – o que é realidade apenas o INSME;
- Laboratório de informática – existentes apenas no INSME, Escola Municipal João Almeida Mascarenhas e Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves;
- Bibliotecas equipadas e profissional capacitado para atuar nas mesmas – na ausência da biblioteca, as escolas adaptam determinados espaços para acomodar o acervo bibliográfico;
- Além de outros recursos, tanto humanos quanto materiais.

A maioria dessas escolas dispõe de recursos audiovisuais para uso em sala de aula, mas nem todas em quantidade e/ ou condições que atenda à demanda.

Com os recursos do PDE e PDDE, ainda que timidamente, algumas escolas já têm buscado garantir, além desses recursos audiovisuais, a acessibilidade, por meio da construção de rampas de acesso e adaptação de banheiros e outros espaços.

Embora já possamos contar com um quadro significativo de professores efetivos, graduados e pós-graduados, ainda há a realidade das contratações de professores, principalmente para as escolas da zona rural.

Os coordenadores pedagógicos contam com o acompanhamento de suas ações pela Gerência de Ensino Fundamental e equipe técnica de apoio. Há encontros mensais de 04 horas, onde são considerados:

- Estudos e reflexões de conteúdos e temáticas relacionadas com a prática pedagógica nas escolas e que subsidiam o planejamento da ação do coordenador na escola;
- Orientações diversas a partir das demandas da Secretaria Municipal de Educação, que norteiam as ações do coordenador pedagógico nas escolas;
- Elaboração de Planejamentos e de materiais didático-pedagógicos.

Já os professores, contam com o acompanhamento de suas ações pelos coordenadores pedagógicos na escola. Inicialmente, pensou-se em estabelecer encontros mensais dos coordenadores com o coletivo de professores da rede, por área de conhecimento – o que não foi possível, por falta das condições necessárias. Assim, os coordenadores pedagógicos que contam com condições de tempo e espaço favoráveis na escola, realizam as ACS semanais, por área do conhecimento, de segunda a quarta-feira. Outros, em razão das condições que envolvem carga horária do coordenador e do professor, realizam seus encontros a partir das possibilidades oferecidas pela realidade que vivenciam.

Ao longo do ano, nesses espaços de estudo, reflexão, orientação, e planejamento garantimos:

- Avaliações externas, por meio de Diagnósticos de Leitura, de Escrita e de Matemática;
- Análise e reflexão a partir dos resultados desses Diagnósticos;
- Planejamento de ações de intervenção a partir dessas análises;

- Estudo e orientação sobre o caráter dessas ações de intervenção, tendo a leitura em todas as áreas como foco;
- Organização do currículo em rede, considerando-se as especificidades de cada escola;
- Estudo e reflexão sobre o processo de avaliação nas escolas, considerando-se, inclusive o caráter dos Conselhos de Classe;
- Estudo, análise e reflexão sobre o IDEB e os índices alcançados por cada escola;
- Orientações sobre como considerar os indicadores que apontam para a realidade da escola;
- Orientações quanto ao processo de revisão e de reestruturação do Projeto Político Pedagógico das escolas.

Tendo em vista a consolidação desses espaços, há a necessidade de investimento em formação continuada específica para os professores, por área do conhecimento.

Além disso, os índices que apontam para a distorção idade série, número de alunos com dificuldades nas turmas de 5ª série/ 6º ano, e para as taxas de aprovação, exigem a ressignificação dos tempos, espaços e das ações relacionados a: reorientação de estudos, recuperação paralela, progressão parcial e reclassificação dos estudos.

ANO	Matrícula por dependência Administrativa no Ensino Fundamental Regular			
	Municipal	Estadual	Privado	Total
2006	6.227	154	533	6.914
2007	5.214	80	294	5.588
2008	7.021	2.932	1.132	11.085
2009	7.852	2.159	1.108	11.119
2010	8.607	2.013	1.212	11.832

Fonte: Censo Escolar

UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ZONA URBANA

1. Centro Infantil Comunitário
2. Centro Municipal de Educação Básica
3. Creche Chapeuzinho Vermelho
4. Creche Municipal Comunitária
5. Creche Paraíso da Criança
6. Creche Sonho de Criança
7. Pré-Escola Aloísio Sampaio
8. Pré-Escola Monte do Paraíso
9. Pré-Escola Solidária Cantinho do Saber
10. Escola Dr. Alberto Moraes
11. Escola Cora Ribeiro dos Santos
12. Escola da 5ª Residência do DER-BA
13. Escola Darcy Ribeiro
14. Escola Professora Dilma Regina Sant'anna
15. Escola Dona Mora de Guimarães
16. Escola Doralice de Souza Sampaio
17. Escola Reitor Edgard Santos
18. Escola Euclides Barbosa
19. Escola Everaldo Bacelar
20. Escola João Almeida Mascarenhas
21. Escola de 1º Grau Governador Luis Viana Filho
22. Escola Maria de Lourdes Almeida Gomes
23. Escola Nelson Alves de Guimarães Carvalho
24. Escola Novo Tempo
25. Escola Odulpho Santos Britto
26. Escola Paulo Freire
27. Escola Pedra que Brilha
28. Escola Rosalino Celestino de Jesus
29. Escola Rosita Santos
30. Escola Presidente Tancredo de Almeida Neves
31. Escola Viriato Sampaio
32. Instituto Municipal de Educação Ministro Carlos Sant'anna

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Assegurar a permanência do aluno na Escola.	1.1. Fortalecer a interação entre a escola e a comunidade	1.1.1. Fortalecer as parcerias junto ao Ministério Público, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar para garantir a participação dos pais e responsáveis na vida escolar dos filhos e mecanismos de acompanhamento desta ação.	X		
		1.1.2 - Promover eventos, oficinas e palestras de interesse das famílias que integrem a escola e a comunidade no cronograma de ações da unidade escolar.	X		
	1.2. Regularizar o fluxo escolar, reduzindo a 4% anual as taxas de repetência e evasão.	1.2.1- Promover aulas de reforço escolar no turno oposto com equipe diferenciada e qualificada.	X		
		1.2.2-Garantir a progressão parcial nos termos da legislação vigente aos alunos dos anos/séries finais.	X		
		1.2.3- Aderir a programas de educação integral com atividades culturais, esportivas e de reforço.	X		
		1.2.4- Garantir um número de alunos em sala de aula que favoreça o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem.	X		
		1.2.5 - Dar continuidade aos mecanismos de acompanhamento da frequência do escolar, parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar, Ministério Público, encontros semanais com pais e controle dos diários de classe.	X		
		1.2.6. Desenvolver projetos para incentivar a permanência dos alunos na escola.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
2. Fortalecer a escola.	2.1. Utilizar os mecanismos de gestão democrática para maior participação da sociedade na vida escolar.	2.1.1. Criar os conselhos escolares.	X		
		2.2.2. Elaborar o projeto político pedagógico da escola.	X		
3. Preparar as escolas para a educação inclusiva.	3.1. Preparar a rede municipal de ensino para a inclusão dos alunos portadores de necessidades educativas especiais.	3.1.1. Formar professores em serviço para a educação inclusiva, nas classes regulares de ensino.	X		
		3.1.2. Adequar os projetos pedagógicos das escolas que têm alunos com NEE, às especificidades da clientela.	X		
		3.1.3. Estabelecer parcerias inter setorial e inter institucional com as Secretarias de Saúde e Ação Social para atender aos alunos com NEE.	X		
		3.1.4. Envolver a escola e comunidade em uma política de educação inclusiva.	X		
		3.1.5. Promover uma política de educação e qualificação para o mundo do trabalho dos PNEE, estabelecendo mecanismos de cooperação com instituições governamentais e não governamentais.		X	
		3.1.6. Preparar demais profissionais da educação para lidar com os portadores de necessidades educativas especiais.	X		

10- MERENDA ESCOLAR

Com o intuito de fornecer uma alimentação escolar de qualidade, funciona a CPA – Central Produtora de Alimento com instalações adequadas e modernas.

Os gêneros alimentícios são adquiridos por meio do convênio com o PNAE – MEC e pela complementação que o Município faz, utilizando recursos próprios.

A CPA conta com uma Nutricionista, a Gerência de Merenda Escolar, o pessoal responsável pelo preparo dos alimentos e pela distribuição da merenda. Além de preparar os alimentos que são distribuídos para as escolas localizadas na sede, nas áreas periféricas e em algumas localidades mais próximas da zona rural, distribui os gêneros alimentícios para serem preparados nas escolas situadas na zona rural.

A preocupação em oferecer uma alimentação saudável e balanceada vai desde o cumprimento das orientações do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) inclusive com o suporte técnico de um profissional de nutrição para atender bem e com qualidade os alunos em relação à merenda escolar.

TABELA 10.1

Exercício	Recursos destinados à Merenda Escolar		Total
	Recurso Federal	Recurso Municipal	
2008	398.156,00	94.658,80	492.814,80
2009	226.067,60	221.038,93	447.106,53

Fonte: SEMED

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Assegurar a permanência do aluno na Escola.	1.1. Garantir merenda escolar de qualidade para todos os alunos.	1.1.1. Elaboração de um cardápio que atenda as necessidades nutricionais dos alunos e adaptação as condições climáticas.	X		
		1.1.2. Elaboração de cardápio de acordo com a clientela.	X		
		1.1.3. Ampliação da distribuição da merenda para toda a rede municipal.	X		
		1.1.4. Estabelecimento de calendário de distribuição da merenda escolar para a zona rural.	X		
		1.1.5. Organização da programação dos horários e itinerários.	X		
2. Promover a formação continuada para merendeiras	2.1. Garantir a formação das merendeiras.	2.1.1. Capacitação das merendeiras que assistem as escolas de educação do campo	X		
		2.1.2. Capacitação das merendeiras da central de distribuição de alimentos para creches e escolas da zona urbana.	X		
		2.1.3. Promover critérios de avaliação das merendeiras.	X		
		2.1.4. Estabelecer critérios de avaliação do sistema de distribuição da merenda escolar.	X		

11- TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar para os alunos da zona rural procura atender os estudantes que demandam a sede do Município em busca de prosseguimento dos estudos.

Uma frota de ônibus transporta os alunos da rede municipal e estadual, estudantes oriundos das mais diversas localidades da zona rural para as escolas da sede.

Funciona também o transporte de apoio aos alunos residentes em áreas isoladas, e aos alunos das nucleações de Guaribas, Vila São Vicente, Lagoa do Curral e Santa Quitéria.

O Município oferece o transporte para professores e coordenadores que se deslocam para a zona rural.

A frota de veículos necessita ser renovada para proporcionar melhor atendimento dos alunos.

TABELA 11.1
FROTA DE VEÍCULOS

Nº de ônibus	28
Nº de veículos utilitários	33
Nº de veículos pequenos	35
TOTAL	96

Fonte: SEMED 2010

TABELA 11.2
PASSAGEIROS

Nº de alunos transportados	2533
Nº de professores transportados	145
Nº de coordenadores transportados	13
TOTAL	2.695

Fonte: SEMED 2010

TABELA 11.3

Recursos Financeiros do PENAT

Exercício	Recurso Federal	Recurso Municipal	Total
2008	109.238,78	0,00	109.238,78
2009	225.751,45	1.564.484,78	1.790.236,23

Fonte: SEMED 2010

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
TRANSPORTE ESCOLAR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Assegurar a permanência do aluno na Escola.	1.1. Garantir o transporte escolar de qualidade.	1.1.1. Aquisição de transportes adaptados para atender alunos com limitação física assistidos pelo CEAPE e pelas escolas regulares.	X		
		1.1.2. Ampliação da frota escolar.	X		
		1.1.3. Emissão de passe estudantil para todos os usuários do transporte escolar.	X		
		1.1.4. Manutenção das estradas vicinais.	X		
		1.1.5. Manutenção dos veículos.	X		
		1.1.6. Estabelecimento de sistema de segurança para os usuários como cinto de segurança e um auxiliar de condutor.	X		
		1.1.7. Organização da programação dos horários e itinerários.	X		
2. Promover a formação continuada dos condutores	2.1. Garantir a formação de condutores de transporte escolar	2.1.1. Capacitação dos condutores e auxiliares de condutores.	X		
		2.1.2. Promover critérios de avaliação dos condutores de transportes escolares.	X		
		2.1.3. Estabelecer critérios de avaliação do sistema de transporte.	X		

12- VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

O magistério público do município de Itaberaba, desde setembro 1998, dispõe de Estatuto e Plano de Carreira e Vencimentos do Magistério Público, através da Lei Municipal nº 853 de 09 de setembro de 1998.

A implantação do Estatuto e Plano de Carreira do Magistério impulsionou significativamente o ingresso dos professores em curso de graduação e pós-graduação na área educacional. Além disso, atualmente, a Administração Municipal tem apoiado para o ingresso dos professores nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas oferecidos pelo MEC/UAB/UNEB através da Plataforma Freire, contribuindo dessa forma para que a rede municipal de ensino atinja o índice de 100% dos profissionais com graduação completa.

No ano de 2010, a Secretaria Municipal de Educação conta com o trabalho de:

- 652 (seiscentos e cinquenta e dois), servidores do cargo de Professor, sendo 502 (quinhentos e dois) efetivos e 150 (cento e cinquenta) contratos temporários;
- 56 (cinquenta e seis) servidores do cargo de Coordenador Pedagógico, sendo 49 (quarenta e nove) efetivos e 07 (sete) contratos temporários.
- 04 (quatro) Supervisores de nível médio, cargo em extinção na Carreira do Magistério Público Municipal.

A tabela a seguir apresenta os dados do quadro do Magistério Público de Itaberaba, em 2010, especificando o grau de escolaridade.

Ensino Médio completo	Ensino Médio Outra formação Completo	Licenciatura Completa
380	12	260

FONTE: Coordenação de Gestão e Organização do Ensino/SEMED. Levantamento de dados realizados em dez. de 2010.

TABELA 12.2

Salário Base segundo o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal - 2010

CARGO	CARGA HORÁRIA	NÍVEL	REFERÊNCIA	VALORES R\$
Professor	20h	Médio	I	550,77
			II com adicionais	575,93
Professor	20h	Superior	I	782,32
			II com especialização	873,80
Coordenador	20h	Especialista	I	782,32
			II	886,91

FONTE: Coordenação de Gestão e Organização do Ensino/SEMED. Levantamento de dados realizados em dez. de 2010.

TABELA 12.3

Salário Base do Setor administrativo da Unidade Escolar - 2010

CARGO	PORTE DA ESCOLA	CARGA HORÁRIA	VALORES R\$
Diretor	Grande	40h	2.907,99
	Médio	40h	1.884,95
	Pequeno	40h	1.605,25
Vice-Diretor	Grande	20h	1.014,08
	Médio	20h	927,42
	Pequeno	20h	----
Secretário Escolar	-----	40h	787,32

FONTE: Coordenação de Gestão e Organização do Ensino/SEMED. Levantamento de dados realizados em dez. de 2010.

Os funcionários administrativos que prestam serviços à Secretaria Municipal de Educação são vinculados à Prefeitura, não tendo necessariamente que prestar serviços apenas nas unidades da Secretaria Municipal de Educação. A maioria pode ser transferida de acordo com as necessidades da Administração. Esse fato tem gerado um impasse principalmente nos encaminhamentos para elaboração do Plano de Carreira destinado a essa categoria, uma vez que fazer plano para servidores administrativos teria que se pensar em um plano que atenda a todos os funcionários da Prefeitura. Outra dificuldade encontrada para que se concretize a elaboração do

Plano é a falta de recursos para essa finalidade, pois um plano de carreira para ser executado, necessita de um planejamento financeiro bem elaborado, pois o contrário poderia gerar o não atendimento dos benefícios, e conseqüentemente, sérios desgastes junto aos servidores. É assim, nesse contexto um dos maiores desafios para a valorização dos servidores da Secretaria Municipal de Educação.

TABELA 12.4
QUADRO DOS SERVIDORES DE EDUCAÇÃO

Cargo / Função	Situação Funcional		Total
	Efetivo	Contratado	
Diretor Escolar	40	-	40
Vice-Diretor Escolar	07	-	07
Secretária Escolar	15	-	15
Atendente	-	01	01
Vigilante	42	-	42
Guarda Municipal	46	-	46
Fiscal Administrativo	11	-	11
Assistente Administrativo	09	-	09
Auxiliar Administrativo	09	-	09
Agente Administrativo	-	25	25
Digitador	01	-	01
Auxiliar de Classe	01	43	44
Zeladora	-	75	75
Serviços Gerais	182	-	182
Auxiliar de Serviços Gerais	-	38	38
Porteiro	-	53	53
Motorista	02	02	04
Instrutor	-	09	09
Cozinheira	-	02	02
Pedreiro	-	02	02
Eletricista	-	01	01
TOTAL GERAL	365	251	616

Fonte: Secretaria de Administração, Modernização e Informação

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Assegurar a formação continuada dos profissionais do magistério.	1.1 Assegurar a participação dos profissionais do magistério em cursos de formação continuada.	1.1.1 Diagnosticar as necessidades de aprendizagens dos profissionais	X		
		1.1.2. Proporcionar a formação inicial em nível superior para professores que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental.	X		
		1.1.3. Oferecer curso de formação continuada especialização em alfabetização e letramento para os professores que atuam na Educação Infantil e nos anos/séries na Ensino Fundamental séries iniciais.	X		
		1.1.4. Oferecer curso de formação continuada para professores dos anos/séries iniciais e finais do Ensino Fundamental para atuarem nas escolas do Campo.	X		
		1.1.5. Oferecer curso de formação continuada para professores da Educação Básica que atuam na Educação Inclusiva.	X		
		1.1.6. Oferecer curso de formação continuada para professores da Educação de Jovens e Adultos.	X		
		1.1.7. Oferecer cursos de especialização na área coordenação pedagógica.	X		
		1.1.8. Estabelecer cronograma de estudos para dirigentes escolares.	X		
		1.1.9. Estabelecer critérios de avaliação dos profissionais do magistério.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
2. Dar continuidade às ações de valorização dos profissionais do magistério.	2.1. Garantir a valorização dos profissionais do magistério.	2.1.1. Realizar concurso público para regulamentação da carreira de professor da Educação Especial.	X		
		2.1.2. Realizar concurso público para preenchimento do quadro de vagas reais no quadro do magistério da Educação Básica.	X		
		2.1.3. Revisar do Plano de Carreira e Vencimentos.	X		
		2.1.4. Garantir o avanço funcional em todas as modalidades de ensino.	X		
		2.1.5. Revisar do Estatuto do Magistério.	X		

13. GESTÃO E FINANCIAMENTO

O município de Itaberaba tem instituído na Secretaria Municipal de Educação, o Conselho de Acompanhamento e o Controle Social de FUNDEB.

É preciso também fazer referência ao controle externo ao qual a Secretaria está submetida: Câmara de Vereadores, Tribunal de Contas e Ministério Público.

O município possui contas específicas para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e FUNDEB.

A Secretaria Municipal da Fazenda é quem realiza a conciliação das contas e apura os valores que serão transferidos para estas de acordo com o parágrafo 5º do artigo 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A Secretaria Municipal de Educação espera que com a criação do Fundo Municipal de Educação haja um sistema de controle que garanta o cumprimento da legislação. Atualmente tem sido realizado um processo de formação permanente com diretores de escola, com objetivo de garantir a efetivação dos artigos 70 e 71 da LDBEN, quanto a execução do PDE e PDDE. Além disto é feito o exame das prestações de contas destes recursos.

A administração pública tem buscado a mobilização da sociedade para a fiscalização necessária, ao cumprimento dos objetivos e metas, através de audiência pública do PPA, LDO, Orçamento Participativo e Orçamento Anual do FUNDEB. Porém, apesar da mobilização, observa-se pouca participação da sociedade.

TABELA 13.1

Percentual de aplicação dos recursos de transferência legal destinado pelo FNDE nos últimos 02 anos

ANO	VALOR R\$	PERCENTUAL %
2008	440.118,15	100%
2009	530.188,95	100%

Fonte SEMED

TABELA 13.2

Recursos do FUNDEB

Exercício	Recurso Federal	Recurso Municipal	Total
2008	10.207.637,24	2.995.760,95	13.203.398,19
2009	11.995.594,51	1.913.034,71	13.908.629,22

FONTE: SEMED

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
GESTÃO E FINANCIAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Universalizar o ensino	1.1. Realizar a chamada escolar.	1.1.1. Realizar censo em todo o município.	X		
		1.1.2. Criar um sistema para a divulgação da chamada escolar.	X		
	1.2. Adequar a infra-estrutura em 100% das escolas aos padrões mínimos de qualidade.	1.2.1. Reformar, ampliar e estruturar as escolas da rede de acordo à modalidade de ensino que oferece.	X		
		1.2.2. Construir e/ou adaptar espaços para funcionamento de bibliotecas	X		
		1.2.3. Ampliar o número de salas de aula.	X		
		1.2.4 - Ampliar e adequar banheiros com acessórios apropriados para a clientela	X		
		1.2.5. Ampliar a estrutura física do CEAPE para estruturação e implantação das oficinas profissionalizantes.	X		
		1.2.6. Criar o Centro de Educação de Jovens e Adultos para atender aos alunos do sistema modular, nos três turnos.		X	
		1.2.7. Construir a sede própria das escolas que funcionam em prédios alugados existentes no município e/ou outras para atender as necessidades do bairro.		X	

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
GESTÃO E FINANCIAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Universalizar o ensino	1.2. Adequar a infra-estrutura em 100% das escolas aos padrões mínimos de qualidade.	1.2.7. Construir, ampliar, adaptar e recuperar, gradativamente, os prédios escolares existentes na zona rural: São Roque – Vazante; Maria Isabel de Carvalho - Santa Quitéria; Moises Ribeiro Santana - Vila Duas Irmãs; Alto Alegre- Fazenda Auto Alegre; Osvaldo Cruz-Lagoa da Jurema; Ely Rocha-Vila São Vicente; Arnaldo Alencar-Testa Branca; Creche Gente Miúda - Guaribas; São Vicente- Vila São Vicente; Renato Cincurá de Andrade - Barro Duro; Esmeraldo Queiroz – Fazenda Salinas e Carlos Spinola da Cunha - Guaribas, para garantir melhoria contínua da modalidade de educação oferecida.		X	
	1.3. Melhorar a qualidade da infra-estrutura das escolas municipais.	1.3.1. Realizar a manutenção de 100% das escolas.	X		
		1.3.2. Estabelecer calendário para as reformas.	X		
		1.3.3 Ampliar o laboratório de informática, implementando softwares para desenvolvimento dos alunos com deficiência visual, auditiva, mental, múltipla e física	X		
		1.3.4. Equipar as escolas com recursos tecnológicos de áudio, vídeo, projeção e computadores.	X		
		1.3.5. Dotar as Escolas dos equipamentos e materiais necessários para a implantação de laboratórios de Ciências e Matemática.		X	
		1.3.6. Adquirir mobiliário adequado para profissionais e alunos.	X		
		1.3.7. Adquirir material desportivo para atendimento a cada especificidade	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
GESTÃO E FINANCIAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1. Universalizar o ensino	1.3. Melhorar a qualidade da infra-estrutura das escolas municipais.	1.3.8. Adquirir material desportivo para atendimento a cada especificidade	X		
		1.3.9. Aquisição de bebedouros elétricos	X		
		1.3.10. Equipar as instituições com mobiliário de sala de aula e refeitório adequado à faixa etária;	X		
		1.3.11. Equipar a área de lazer da escola com parques recreativos.		X	
	1.4. Definir e implantar políticas para correção do fluxo escolar.	1.4.1. Reduzir a distorção idade/série no município.	X		
		1.4.2. Implantar programas de correção de fluxo escolar pré-qualificado pelo MEC.	X		
1.4.3. Qualificar professores e outros profissionais da educação para desenvolverem atividades de prevenção da distorção idade/série.		X			
2. Implementar mecanismos de gestão democrática.	2.1. Garantir a autonomia financeira das escolas em 100%.	2.1.1. Promover a ampliação do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).	X		
		2.1.2. Capacitar os gestores escolares para que possam gerir os recursos.	X		
		2.1.3. Manter em funcionamento as Unidades Executoras.	X		
	2.2. Escolher 100% dos gestores escolares através do processo certificador.	2.2.1. Estabelecer critérios para a escolha dos gestores escolares.	X		
		2.2.2. Concretizar o processo de escolha de todos os gestores escolares.	X		
	2.3. Manter em funcionamento os Conselhos ligados à Educação.	2.3.1. Garantir a estrutura básica de funcionamento dos Órgãos Colegiados da estrutura organizacional da Secretaria.	X		
		2.3.2. Reestruturação dos Conselhos do CME e FUNDEB.	X		
		2.3.3. Elaborar e implantar o regimento interno do Conselho de Alimentação.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
GESTÃO E FINANCIAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
3. Reestruturar a SEMED para garantir a melhoria da oferta do ensino nas escolas municipais.	3.1. Ampliar a equipe técnico-pedagógica da SEMED.	3.1.1. Criação da Gerência de Educação do Campo	X		
		3.1.2. Desvincular a Gerência da Educação Especial da Gerência de Educação Infantil.	X		
	3.2. Criar o Centro de Atendimento a Educação Básica e Formação Continuada.	3.2.1. Promover a formação continuada de todos os profissionais que compõe a Rede Municipal de Educação	X		
	3.3. Estabelecer metodologias para avaliar institucionalmente as Unidades Escolares	3.3.1. Acompanhar e avaliar o processo pedagógico nas escolas	X		
3.3.2. Desenvolver critérios de avaliação das escolas da Rede Municipal de Educação.		X			
4. Promover a participação dos profissionais de serviços e apoio escolar em programas de formação e continuada.	4.1. Garantir a atuação de profissionais capacitados para o exercício de apoio as atividades escolares.	4.1.1. Identificar os servidores por formação inicial.	X		
		4.1.2. Oferecer o curso de formação no regime semipresencial.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
GESTÃO E FINANCIAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
4. Promover a participação dos profissionais de serviços e apoio escolar em programas de formação e continuada.	4.1. Garantir a atuação de profissionais capacitados para o exercício de apoio as atividades escolares.	4.1.3 - Oferecer a todos os funcionários da Rede Municipal de Educação que não possuem Ensino Fundamental completo a continuidade dos seus estudos em turno oposto ao de trabalho.	X		
		4.1.4 Incentivar a continuidade dos estudos dos funcionários que atuam na área da educação para além do Ensino Fundamental, estabelecendo parcerias entre a Prefeitura e as Instituições de Ensino Médio.		X	
		4.1.5 Garantir na revisão de critérios de avaliação estabelecidos no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal haja uma relação entre desempenho profissional e aprendizagem dos alunos.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
GESTÃO E FINANCIAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
5. Possibilitar que as informações entre a SEMED e as unidades escolares o-corram de maneira rápida e eficiente.	5.1. Criar banco de dados sobre a educação municipal.	5.1.1. Implantar sistema de gerenciamentos de dados da Rede.	X		
		5.1.2. Capacitar os secretários escolares.	X		
		5.1.3. Ampliar e manter os meios de comunicação entre a SEMED e as escolas.	X		
		5.1.4. Ampliar o número de funcionários capacitados para alimentar o banco de dados.	X		
		5.1.5. Ampliar o número de equipamentos de informática.	X		
		5.1.6. Informatizar todas as escolas.	X		
6. Monitorar o custo aluno das unidades escolares relacionando-o aos indicadores de qualidade, buscando estabelecer a equidade entre o sistema de ensino.	6.1 Monitorar os custos das unidades escolares por níveis e modalidades de ensino	6.1. Promover a atualização e o monitoramento dos custos das unidades escolares por níveis e modalidades de ensino.	X		
		6.2 Realizar discussão com os dirigentes Escolares e Conselhos Escolares quanto ao custo aluno e os indicadores de qualidade.	X		

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABERABA-BA 2010-2019
GESTÃO E FINANCIAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PROJETOS / AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
			Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
7. Garantir, entre as metas dos Planos Plurianuais vigentes nos próximos dez anos, a previsão de suporte financeiro para as metas constantes deste Plano Municipal de Educação.	7.1. Compatibilizar as metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação com os Planos Plurianuais vigentes.	7.1.1. Levantar o custo aluno por escola, com o objetivo de manter um equilíbrio entre unidades escolares.	X		
		7.1.2. Comprovar através do Sistema de Avaliação Escolar os indicadores de qualidade de ensino nas escolas municipais conforme os índices de Aprovação, Reprovação, Evasão e Distorção Idade/Série.	X		

14. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PME

Devido à importância do PME, é preciso acompanhar e avaliar o mesmo dando segurança no prosseguimento das ações, ao longo do tempo e nas diversas circunstâncias em que se desenvolverá. Adaptações e medidas corretas conforme a realidade for mudando ou assim que novas exigências forem aparecendo deverão ser discutidas, analisadas e acompanhadas de uma constante avaliação do processo. Trata-se de um Plano Decenal que visa modificar a realidade do Município.

O Plano Municipal de Educação – PME deverá ser monitorado por uma Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação através de duas abordagens básicas: a avaliação do processo e a avaliação de objetivos e metas.

A avaliação do processo será realizada de maneira contínua. Enquanto que, a avaliação de objetivos e metas será feita em momentos distintos:

a) avaliações periódicas, realizadas a cada três anos após a implantação do Plano Municipal de Educação através de Audiência Pública conduzida pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Fórum Municipal de Educação.

b) no último ano para fechamento e análise dos resultados, que servirão como indicadores para elaboração de um novo plano.

É necessário que algumas entidades da sociedade civil, governamental e organizada, interessadas e responsáveis em relação à educação, como a Câmara Municipal, o Ministério Público, o Fórum Municipal de Educação, Conselho Tutelar e os Conselhos Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA participem do acompanhamento do Plano Municipal de Educação. O Conselho Municipal de Educação e os Conselhos de Acompanhamento e de Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB e do Conselho de Alimentação Escolar - CAE deverão ter igualmente co-responsabilidade na condução deste Plano.

Para que este trabalho tenha êxito, é imprescindível que a Secretaria Municipal de Educação institua um sistema próprio de coleta e processamento de dados, promovendo as devidas divulgações para análise.

Esses indicadores deverão trazer informações sobre a implantação dos diversos componentes do Plano Municipal de Educação, bem como sobre sua fiscalização e o controle do Tribunal de Contas dos Municípios.

Dessa forma as informações levantadas deverão ser sistematizadas de modo integrado, para visualizar o quadro global da realidade educacional do município.

Os objetivos definidos para acompanhamento e avaliação são:

- ❖ Garantir transparência na implantação do Plano Municipal de Educação, de maneira que a sociedade civil possa acompanhar e contribuir para essa implementação.
- ❖ Garantir meios de acompanhamento e monitoramento do Plano Municipal de Educação, que assegurem atingir seus objetivos estratégicos e específicos e principalmente, seu objetivo maior que é uma **Educação de Qualidade Para Todos**.
- ❖ Assegurar uma coerência entre planos elaborados na esfera federal e estadual.
- ❖ Monitorar a aplicação dos recursos financeiros estabelecidos no Plano Municipal de Educação.

Os objetivos e as metas desse plano deverão ser prioridades do Governo Municipal e, por isso, assumido como um compromisso perante a sociedade. O Plano Municipal de Educação deve ser compreendido como uma proposta de Estado, independente da corrente político - partidária que esteja à frente da Administração Municipal nos 10 anos de vigência desse Plano.

Sua aprovação pelo Legislativo Municipal e Conselhos, num contexto de participação social, o acompanhamento e avaliação são fatores decisivos para que a educação produza a grande mudança, rumo ao desenvolvimento da produção tecnológica e científica e da cidadania do povo itaberabense.

15. AÇÕES DE EXECUÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PME

O Plano Municipal de Educação de Itaberaba, 2007-2017, foi elaborado pela Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, do quadriênio 2004 a 2008, que coordenou todos os processos de coleta de dados, digitação e discussão junto à comunidade escolar e diversos segmentos da sociedade. Entretanto, o Executivo Municipal do referido quadriênio e nem o Executivo Municipal (Janeiro/Junho – 2009) não o transformou o Plano Municipal de Educação em Projeto de Lei, encaminhando-o a Câmara de Vereadores para receber a devida aprovação.

Em atendimento ao Decreto nº. 183 de 11 de agosto de 2010, a Secretaria Municipal de Educação, convicta de seu papel estratégico e embasada na Lei 10.172/2001, que instituiu o Plano Nacional de Educação, assumiu a liderança de Revisão do Plano, constituindo através da Portaria nº. 187 de 1º de setembro de 2010, a Comissão de Revisão do Plano Municipal de Educação de Itaberaba.

Isto posto, os membros da Comissão debruçaram-se sobre sua tarefa e visualizaram a complexidade encontrada, uma vez que, teriam de realizar a Revisão do Plano Municipal de Educação, tendo como ponto de partida, nova organização do diagnóstico, pois é este que nos mostra onde estamos, para que na etapa seguinte, planejemos onde queremos chegar e de que forma faremos.

O primeiro passo da Comissão de Revisão foi analisar o Plano Municipal de Educação com membros de diferentes segmentos da sociedade e com as Coordenações e Gerências da Secretaria Municipal de Educação representando níveis e modalidade de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação do Campo.

A participação da sociedade na apresentação das propostas, na expressão dos desejos, no debate e na aprovação das proposições foi de fundamental importância na elaboração e na Revisão deste Plano Municipal de Educação.

Foi feito o levantamento dos dados da Gestão de Recursos Humanos e Financiamentos, como Valorização Profissional, Alimentação Escolar, Acessibilidade, Transporte Escolar, Serviços de Manutenção de Limpeza, Material Didático Pedagógico, Material Permanente, Reformas/Construção.

Os trabalhos da Comissão foram desenvolvidos em consonância com a legislação federal, estadual e municipal, que disciplinam todas as temáticas abordadas no PME, além dos resultados obtidos no **Dia “D” – do PME nas Escolas**, realizado em 29 de Setembro de 2010, em toda rede municipal, contando com a participação expressiva de educadores e educadoras, estudantes, profissionais da educação, pais, e sociedade civil organizada.

As idéias formuladas retratam de forma atualizada, leve, criativa, provocativa, corajosa e esperançosa, questão que no dia a dia na sala de aula e na escola, continuam a instigar o conflito e o debate entre os educadores e a sociedade organizada.

Com base nos relatórios do Dia “D” foram realizadas as plenárias do PME, organizadas com as Coordenações da Secretaria Municipal de Educação, de acordo com os níveis e modalidades de ensino, para sistematização das ações e objetivos da Educação de Itaberaba para os próximos dez anos.

Com a conclusão deste trabalho, Revisão do Plano Municipal de Educação, podemos relacionar os desafios da rede de ensino, na expectativa e no desejo de uma escola que assegure a inclusão social, a permanência do educando, oferecendo um ensino de qualidade, na vivência plena de uma Gestão democrática e na valorização do educador. O Plano Municipal de Educação expressa os compromissos que os educadores e o Governo Municipal devem promover e garantir no Município de Itaberaba, pois representa a preocupação e a necessidade de se fazer projetos modernos e desenvolvimento auto-sustentável, comprometido com a transformação social, além de assegurar a cidadania para todos e progresso para o Município, como também de atingir os objetivos e metas previstas no **Compromisso Todos Pela Educação**, constituindo-se como uma das prioridades do Governo Municipal.

O presente documento, assim idealizado e revisado, encaminhará as políticas públicas educacionais através da Secretaria Municipal de Educação para o próximo decênio 2010 a 2019.

O Município, com mais esta iniciativa, deslumbra um tempo de progresso e cidadania na Educação.

Comissão de Revisão do Plano Municipal de Educação

Josenilda Borges de Araújo de Oliveira – Técnica da SEMED

Maria da Glória Ferreira de Almeida Pina Rustom – Assessora de Planejamento

Telma Souza Mascate – Técnica da SEMED

16. REFERÊNCIAS

_____ Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais.

_____ Documento Norteador para Elaboração de Plano Municipal de Educação – PME/ elaboração Clodoaldo José de Almeida Souza . Brasília: MEC/SEB, 2005.

_____ Guia de Consulta para o Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação – PRASEM III/ Org. Maristela Marques Rodrigues e Monica Giagio. Brasília: FUNDOESCOLA/MEC, 2001.

IBGE. Site Oficial. www.ibge.gov.br

INEP. Site Oficial. www.inep.gov.br

_____ www.educacenso.inep.gov.br

_____ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Senado Federal, 1996.

_____ Lei Orgânica do Município de Itaberaba de 26 de março de 1990.

_____ Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação – PNE. Brasília. Ministério da Educação, INEP, 2001.

_____ MONLEVADE, João A. Plano Municipal de Educação: fazer para acontecer. 1ª reimpressão. Brasília-DF, Idea, 2002.

_____ Plano de Ações Articuladas – PAR. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, MEC/ Prefeitura Municipal de Itaberaba/ SME, 2007.